PÁGINAS ABERTAS

ANO 43 • nº 74 • Julho - Setembro • 2018

ISSN 1414-4638

VOCAÇÃO E SANTIDADE

Um carisma particular e um chamado universal

ENTREVISTA

Irmã Maria Aparecida Barboza, ICM reflete sobre o Mês da Bíblia, celebrado em setembro.

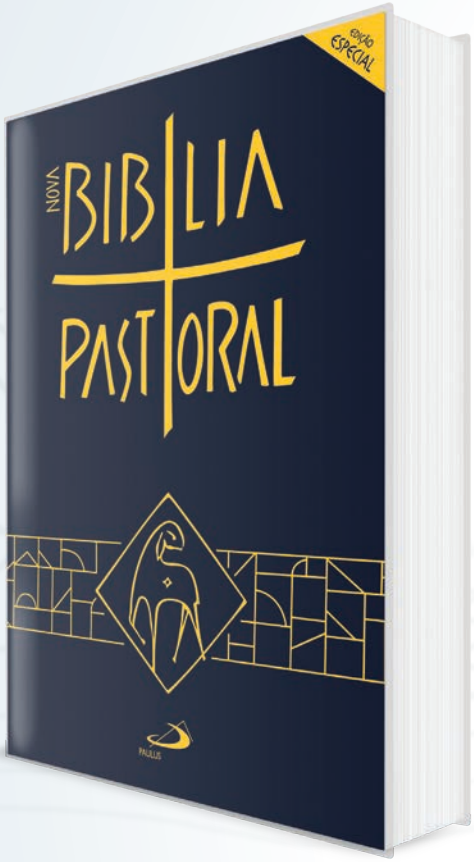
ASSISTÊNCIA SOCIAL

Mira Lopes, analista de projetos do Núcleo PAULUS de Assistência Social, fala sobre os resultados do Monitoramento do Programa Direito e Cidadania.

PAULUS

BÍBLIAS PAULUS

Para cada leitor, uma edição ideal.



NOVA BÍBLIA PASTORAL

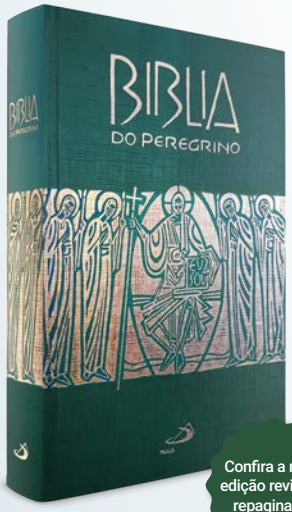
Confira também a Edição Especial, por um preço que você nunca viu igual.

Disponível em diversos formatos e capas, a Nova Bíblia Pastoral é perfeita para encontros de catequese e para a animação bíblica da pastoral. Agora, a PAULUS lança mais uma novidade: a **Nova Bíblia Pastoral – Edição Especial!**

Impressa em papel branco e com a mesma tradução e notas da versão tradicional, esta nova edição une preço baixo à qualidade do texto que você já conhece. Confira!

Média Cristal: **R$ 16,50**
Média Cristal (letra grande): **R$ 24,00**

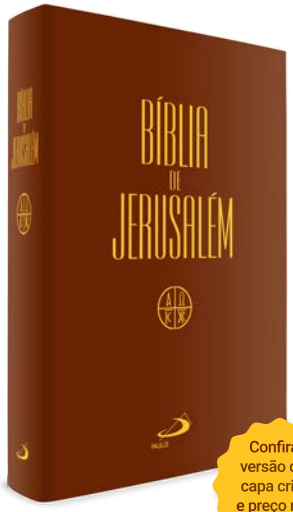
Confira também as demais edições da Nova Bíblia Pastoral.



Confira a nova edição revista e repaginada.

BÍBLIA DO PEREGRINO

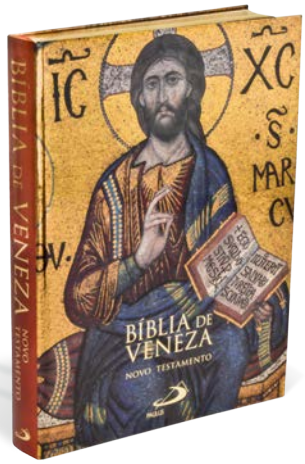
A Bíblia do Peregrino é uma obra de uso múltiplo: ideal para o aprofundamento na Palavra, é também um guia para meditação pessoal e para o estudo bíblico. A edição destaca-se pela quantidade de comentários e pela tradução idiomática, que reproduz o estilo poético com que a Bíblia foi escrita originalmente.



Confira a versão com capa cristal e preço mais acessível.

BÍBLIA DE JERUSALÉM

A Bíblia de Jerusalém é considerada por teólogos e biblistas a melhor edição da Sagrada Escritura para o aprofundamento bíblico. Revista e ampliada, incorpora as recentes contribuições das ciências bíblicas. Obra fundamental para quem deseja se aprofundar no estudo da Palavra de Deus.

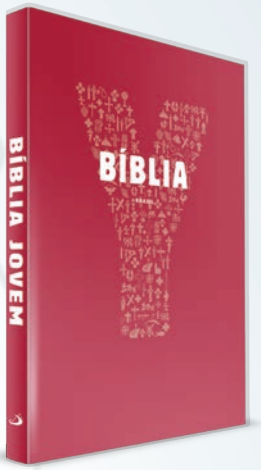


BÍBLIA DE VENEZA
NOVO TESTAMENTO
TRADUÇÃO DA NOVA BÍBLIA PASTORAL

Nesta edição de luxo do Novo Testamento, os textos sagrados são ilustrados com imagens dos mosaicos de ouro que revestem as paredes da Basílica de São Marcos. Com acabamento caprichado, papel especial e corte dourado nas páginas, a *Bíblia de Veneza* une a conhecida qualidade editorial da PAULUS à beleza da mais famosa Igreja de Veneza.

MINHA PRIMEIRA BÍBLIA
UMA HISTÓRIA DE AMOR
Omar Asdrúbal León Carreño

A maior história de amor do mundo também é para gente pequena! *Minha primeira Bíblia: uma história de amor* foi pensada para introduzir as crianças na leitura da Palavra de Deus. Com textos leves, belas ilustrações e brincadeiras interativas, esta Bíblia infantil ensina, diverte e desperta para a fé ao mesmo tempo.



BÍBLIA JOVEM
YOUCAT BRASIL

A Bíblia não é um livro qualquer. Com a Palavra de Deus, a luz veio ao mundo e nunca mais se apagou! Na *Bíblia Jovem*, você vai encontrar textos selecionados da Bíblia, comentários de especialistas, frases de santos, fotos, perguntas dos jovens e muito mais!

Bíblia Pastoral
em versão *e-book*!

Com texto acessível e diversas notas explicativas, a **Bíblia Sagrada – Edição Pastoral** acaba de ganhar a versão e-book. Agora você pode meditar a Palavra de Deus a qualquer hora e em qualquer lugar, em um formato leve, prático e muito mais fácil de consultar.

Escolha um de nossos parceiros para comprar:

livraria cultura | amazonkindle | DISPONÍVEL NA App Store | kobo | Saraiva | DISPONÍVEL NO Google play

11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

@editorapaulus

A nossa palavra é **comunicação**!
paulus.com.br

PAULUS

O CHAMADO À SANTIDADE

Quando o assunto é santidade, geralmente pensamos em modelos de vida religiosa e no caminho que mártires percorreram. Nesta edição, destacamos a exortação apostólica do Papa Francisco *Gaudete et exsultate: sobre o chamado à santidade no mundo atual*, em que o convite para ser santo é estendido para todos, cada um por seu caminho. Segundo o Santo Padre, um religioso ou um leigo, com gestos simples, honestidade e autenticidade, realizando suas atribuições ou sua vocação com verdade e responsabilidade, pode estar no caminho da santidade.

Para entender a relação entre vocação e santidade, o teólogo Francisco Catão contribui com um artigo sobre o tema. Ele explica que vocação é um carisma particular e a santidade, um chamado universal; no entanto, ambos fazem parte do tema central do mistério cristão. Ele reforça que a santidade vivida na vida religiosa, no matrimônio ou dentro da profissão é um dom de Deus, além de uma decisão individual tomada livremente.

Em entrevista, a Irmã Maria Aparecida Barboza, ICM, mestra em Teologia Bíblica e membra do Grupo de Reflexão Bíblico-Catequética da CNBB, fala sobre a campanha do Mês da Bíblia, realizada em setembro. Ela apresenta um contexto desde o início da campanha e a importância das reflexões e estudos bíblicos, além de discorrer sobre o Concílio Vaticano II, as práticas de leitura, os círculos bíblicos e a temática deste ano: "A Sabedoria em defesa da Vida", com o lema "A Sabedoria é um espírito amigo do ser humano" (Sb 1,6).

Outra campanha que ganhou destaque nesta edição foi a do Dia PAULUS, evento de comemoração do aniversário de fundação da Pia Sociedade de São Paulo – PAULUS, em 20 de agosto. Nesta data, a rede de livrarias prepara uma programação especial: celebração eucarística, cursos, apresentações musicais, entre outros.

Outros artigos, lançamentos, catálogos e novidades poderão ser conferidos nesta edição.

Uma ótima leitura para você!

PÁGINAS ABERTAS

Ano 43 – nº 74 – 2018
Julho – Agosto – Setembro
ISSN 1414-4638

Diretor geral
Paulo Bazaglia

Diretor editorial
Claudiano Avelino dos Santos

Diretor de Difusão
Mario Nahuelpán López

Jornalista responsável
Valdir José de Castro MTB 32385/SP

Gerente de Marketing
Fernando Mendes

Coordenador de Marketing
Samuel Lima

Conselho editorial
Paulo Bazaglia, Claudiano Avelino dos Santos, Sílvio Ribas, Mario Nahuelpán, Fernando Mendes, Samuel Lima, Cleane Santos e Roberta Molina.

Produção
Departamento de Marketing

Direção de Arte
Thiago Rodrigues Vieira Lucio

Diagramação
Thais Ventura Ramone e Rafael Luzio Rodrigues

Reportagem
Cleane Santos e Roberta Molina

Edição de Texto
Roberta Molina

Revisão
Isabela Talarico

Colaboradores
Pe. Valdecir Ferreira; Luiz Alexandre Solano Rossi; Marcelo Cruz; Mira Lopes; Marco Haurélio; Suzana Filizola Brasiliense Carneiro; Francisco Catão.

Redação
Rua Francisco Cruz, 229 – 04117-091
São Paulo – Tel.: 11 5087-3634
paginasabertas@paulus.com.br

Atendimento ao Leitor
Tel.: (11) 3789-4000
A revista PÁGINAS ABERTAS é uma publicação da Pia Sociedade de São Paulo. Nenhum material dessa publicação pode ser reproduzido sem prévia autorização. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas desta obra e sua editoração.

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores, não representando necessariamente a posição da revista.

paulus.com.br

PAULUS

6 CAPA

Vocação e Santidade: um carisma particular e um chamado universal
Reflexões acerca da exortação apostólica do Papa Francisco *Gaudete et exsultate: sobre o chamado à santidade no mundo atual*.

11 CRÔNICA

Bença, painho
por Marco Haurélio

DESTAQUES PAULUS

13 Milagres na Bíblia
por Luiz Alexandre Solano Rossi

14 Vida de uma família judia e outros escritos autobiográficos
por Suzana Filizola Brasilense Carneiro

15 Devocionário vocacional
por Pe. Valdecir Ferreira

16 COMEMORAÇÃO

Dia PAULUS: confraternização, oração e gratidão
por Cleane Santos

18 LI E RECOMENDO!

Patologias do poder: saúde, direitos humanos e a nova guerra contra os pobres
por Marcelo Cruz

25 ENTREVISTA

Setembro: o mês dedicado à Palavra de Deus
Para falar do mês dedicado à Bíblia, das diversas ações e dos trabalhos realizados pela Igreja, convidamos a Irmã Maria Aparecida Barboza, ICM, mestra em Teologia Bíblica e membra do Grupo de Reflexão Bíblico-Catequética da CNBB.

28 SOCIAL

Monitoramento: um olhar sobre o Programa Direito e Cidadania
por Mira Lopes

31 AGENDA DAS LIVRARIAS

VOCAÇÃO E SANTIDADE

Um carisma particular e um chamado universal

"A santidade de vida do povo de Deus torna a Igreja atraente e convincente."
Dom Orlando Brandes

Reflexões acerca da exortação apostólica do Papa Francisco *Gaudete et exsultate: sobre o chamado à santidade no mundo atual.*

Na exortação apostólica *Gaudete et exsultate*, o Papa Francisco discorre sobre a santidade no mundo atual. Santidade que deve ser estendida a todos, sem exceção. Afinal, trata-se de uma convocação universal, possível a qualquer um. No documento, o Papa explica que este convite, primeiramente, foi feito pelo Concílio Vaticano II: "Munidos de tantos e tão grandes meios de salvação, todos os fiéis, seja qual for a sua condição ou estado, são chamados pelo Senhor à perfeição do Pai, cada um por seu caminho" (*Lumen Gentium*, n. 11).

O doutor em Teologia Francisco Catão explica que para o Papa Francisco

o Concílio trouxe leis à Igreja, que devem ser aplicadas e cumpridas. "Uma das leis fundamentais é esta: a salvação não é somente para a Igreja, e sim para todos os homens. A Igreja precisa servir e alimentar a salvação do mundo, afinal, a Igreja está a serviço do Espírito Santo, que está no coração dos homens. Francisco está trabalhando para que todos os homens sejam salvos", diz Catão.

E como ser santo em um mundo com tantos desafios? A correria do dia a dia permitiria um caminho de santidade? Como é possível pensar neste caminho se a pessoa não é religiosa? São essas e outras perguntas que o Papa Francisco responde na exortação, que também é um convite para que todos vivam com alegria este chamado.

"Para ser santo, não é necessário ser bispo, sacerdote, religiosa ou religioso. Muitas vezes, somos tentados a pensar que a santidade está reservada apenas àqueles que têm possibilidade de se afastar das ocupações comuns, para dedicar muito tempo à oração. Não é assim. Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra" (*GE*, n. 14).

Na prática, é possível dizer que qualquer pessoa que vivencie sua vocação, ou sua rotina com dedicação, está nos passos da santidade? No documento, Papa Francisco afirma que é preciso oferecer o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra. "És uma consagrada ou um consagrado? Sê santo, vivendo com alegria a tua doação. Estás casado? Sê santo, amando e cuidando do teu marido ou da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És um trabalhador? Sê santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho ao serviço dos irmãos. És progenitor, avó ou avô? Sê santo, ensinando com paciência as crianças a seguir Jesus. Estás investindo em autoridade? Sê santo, lutando pelo bem comum e renunciando aos teus interesses pessoais" (*GE*, n. 14).

"TODOS SOMOS CHAMADOS A SER SANTOS, VIVENDO COM AMOR E OFERECENDO O PRÓPRIO TESTEMUNHO NAS OCUPAÇÕES DE CADA DIA, ONDE CADA UM SE ENCONTRA" (*GE*, N. 14).

Dom Orlando Brandes, no livro *Laicato, vocação e missão*, publicado pela PAULUS Editora, afirma que o lugar próprio de santificação dos leigos é a família e o mundo. Ele enfatiza que, graças ao sacerdócio batismal, santificam-se nos "altares" da vida cotidiana a vassoura, o martelo, o fogão, a enxada, o bisturi, o volante, o trator, o computador. "Santificam-se na vida conjugal e familiar, na inserção e no meio das realidades temporais, na vida profissional e social", diz.

Para Dom Orlando, quem age com competência profissional, com espírito de família e de civismo e vive com honestidade e autenticidade, com espírito de justiça e coragem, está testemunhando sua espiritualidade no mundo. "Os leigos vivem sua espiritualidade na prática das responsabilidades do dever de Estado, a saber: no matrimônio, no celibato, na viuvez, na vida de solteiro, na profissão. No cumprimento de suas funções na família, no mundo, no trabalho cotidiano, nas cruzes, sofrimentos, provações, doenças, nas situações de pobreza e injustiças, os leigos colocam em prática sua espiritualidade."

Por falar em prática, Papa Francisco, na exortação, apresenta uma linguagem simples e próxima do leitor, trazendo exemplos reais do caminho à santidade.

"Esta santidade a que o Senhor te chama vai crescendo com pequenos gestos. Por exemplo, uma senhora vai ao mercado fazer as compras, encontra uma vizinha, começam a falar e surgem as críticas. Mas essa mulher diz para si: 'Não! Não falarei mal de ninguém'. Isso é um passo rumo à santidade. Depois, em casa, o seu filho reclama a atenção dela para falar das suas fantasias e ela, embora cansada, senta-se ao seu lado e escuta com paciência e carinho. Trata-se de outra oferta que santificação. Ou então atravessa um momento de angústia, mas lembra-se do amor à Virgem Maria, pega o terço e reza com fé. Esse é outro caminho de santidade. Em outra ocasião, segue pela estrada afora, encontra um pobre e detém-se a conversar carinhosamente com ele. É mais um passo" (*GE*, n. 16).

Entre exemplos simples, a recomendação é para que a santidade seja vivida cada um por seu caminho. E como entender o caminho individual, a missão ou vocação de cada um? Dando continuidade as reflexões da exortação apostólica *Gaudete et exsultate: sobre o chamado à santidade no mundo atual*, o teólogo Francisco Catão explica, no próximo artigo, a relação da vocação – um carisma particular – e da santidade – um chamado universal.

Existencialmente, uma mesma realidade

Por Francisco Catão

Na linguagem corrente, vocação é "uma disposição natural e espontânea que orienta a pessoa no sentido de uma atividade, função ou profissão; um pendor, propensão ou tendência".[1]

Santidade, na expressão do Papa Francisco, é a vida animada pelo espírito das bem-aventuranças, em que se experimenta, no dia a dia, a regra evangélica, segundo a qual ao dar atenção e tratar bem o próximo, a começar pelos mais necessitados, estamos dando atenção e tratando do próprio Jesus.[2]

A relação entre *vocação e santidade* é um tema central do mistério cristão, pois nos fala da vida, recebida de nossos pais, dentro de um contexto cultural e histórico bem determinado, e o chamado à santidade.

Esse apelo é dirigido a todos os humanos, de todos os tempos e de todas as culturas, que, salvos por Jesus, como nos ensina a fé, são chamados à santidade, ouvindo em seu coração, ao longo da vida, o chamamento de Deus a acolher seu amor misericordioso e a viver na sua intimidade.

No centro do mistério cristão está Jesus, homem como nós, nascido de Maria, crucificado e morto. Ressuscitou ao terceiro dia, segundo o testemunho dos apóstolos, subiu ao céu e há de vir julgar os vivos e os mortos.

Jesus é Deus e homem. Viveu como homem e age como Deus, comunicando-nos o seu Espírito, como Cabeça do Corpo que é a Igreja, a humanidade que ouve o chamado à santidade.

Em consequência, a vida humana deve ser analisada sob dois pontos de vista: a partir de nossa condição de criatura – aspecto antropológico – e a partir do chamado a participar, por sua inteligência e na liberdade, da vida de Deus – ponto de vista da fé, aspecto teológico. Assim, vocação e santidade designam a mesma realidade.

Encarada do ponto de vista humano, a *vocação* consiste na disposição natural e espontânea de que pouco a pouco, guiados sem dúvida por Deus, vamos tomando consciência ao longo da vida e nos preparando intelectual e afetivamente para assumir as responsabilidades inerentes à carreira, função ou cargo que almejamos.

Essa mesma realidade, a vocação, encarada cristãmente, do ponto de vista de Deus, aos olhos da fé, é o *chamado de Deus à santidade*, que se faz ouvir de muitos modos, nas inúmeras circunstâncias da vida, mas sempre de maneira viva e mais ou menos intensa, no fundo do coração.

FALAR DA VIDA CRISTÃ EM TERMOS EXISTENCIAIS

A santidade, vivida neste mundo, em todo o nosso agir, desde as grandes decisões que repercutem em toda a vida, como a consagração a Deus e à Igreja, o matrimônio e a escolha de uma profissão, até os gestos mais humildes do nosso cotidiano, são inseparavelmente dons de Deus e decisões que livremente tomamos.

Quando lemos a Bíblia, particularmente os salmos, a tradição profética e a literatura sapiencial, em especial as muitas exortações apostólicas e os ensinamentos de Jesus, por meio de metáforas e parábolas, percebemos que os autores sagrados visam diretamente à realidade existencial do dia a dia das comunidades e da vida de cada fiel, judeu ou cristão.

No entanto, os cristãos dos primeiros séculos, tendo se desenvolvido sob a influência da cultura grega, que abordava a realidade através de conceitos, passaram a distinguir o que provém da natureza criada por Deus e o que é fruto da resposta ao chamado do Pai, feito em Jesus e no Espírito, a toda a humanidade. Em termos simplificados, foram levados a distinguir entre a natureza e a graça.

Essa distinção, já sublinhada por são Paulo na Primeira Carta aos

[1] Cf. HOUAISS, Antônio. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2009.
[2] Cf. FRANCISCO, Papa. *Exortação Apostólica Gaudete et exsultate: sobre o chamado à santidade no mundo atual*. São Paulo: PAULUS, 2018.

Coríntios, por exemplo, teve historicamente, entre outros, um resultado compreensível, mas funesto, pois levou a uma espécie de contraposição entre o que é humano, que vem da natureza, e o que é dom de Deus, graça.

Nos dias de hoje, em que não mais vivemos num contexto cultural inspirado na sabedoria grega, mas alimentado pela ciência, que procura explicar como representar a realidade existente, devemos adotar uma postura existencial e reconhecer, em continuidade com a tradição bíblica e dos primeiros séculos cristãos, que a santidade da vida na sua totalidade é dom de Deus, a ser acolhido na liberdade, sem nunca deixar de ser puro dom, seja natural ou fruto da graça – "sobrenatural", como se diz (*GE*, c. 2).

UMA GRANDE MUDANÇA NA IGREJA

Desde o século V, a problemática relação entre os conceitos de natureza e graça dominaram o pensamento cristão no ocidente. Porém, numa perspectiva bíblica existencial, e pensando a Igreja em termos de realidade histórica, como povo de Deus, o Concílio Vaticano II abriu o caminho para falar da vida como efetiva resposta ao chamado à santidade, no quadro concreto da vocação de cada um de nós.

Existencialmente falando, vocação e santidade designam, pois, a mesma realidade, a ser vivida como acolhimento livre, ativo e progressivo do dom de Deus em nossa vida, que, em Cristo e no Espírito, nos chama hoje a viver de seu Espírito até nos mínimos detalhes de nosso cotidiano.

Assentado nesses fundamentos, o Papa Francisco nos ensina que o chamado à santidade que ouvimos no fundo do coração é animado pelo Espírito das bem-aventuranças e nos leva a viver segundo a regra cristã manifestada por Jesus (*GE*, c. 3).

Assim faz-se efetiva, com a autoridade de Pedro, uma grande mudança na Igreja, sob dois aspectos: a prioridade da santidade sobre a doutrina e a não menos significativa prioridade das pessoas em relação à instituição sagrada, pois o chamado é ouvido no íntimo do coração de cada um e ultrapassa as fronteiras históricas da Igreja.

TUDO É GRAÇA!

Essa é a grande mensagem da *Gaudete et exsultate!*

O chamado à intimidade com Deus, que envolve toda a vida, desde nossa vocação até os mínimos gestos de cada dia (*GE*, c. 1), é puro dom (*GE*, c. 2), proporcionando-nos uma vida no Espírito das bem-aventuranças e a serviço uns dos outros (*GE*, c. 3), permitindo-nos viver na intimidade de Deus, em comunhão uns com os outros, tudo suportando com alegria e coragem (*GE*, c. 4) na luz de Cristo e discernindo, com sabedoria, o caminho de seu seguimento (*GE*, c. 5).

Demos graças a Deus pelo papa Francisco, o Bom Pastor: reconhecendo-se pecador, como todos nós, coloca-se a serviço de todos, pedindo-nos sempre que rezemos por ele.

Obs.: No texto de autoria de Roberta Molina, n. se refere a número; no artigo de Francisco Catão, c. se refere a capítulo.

FRANCISCO CATÃO
Doutor em Teologia pela Universidade de Strasbourg (França) (1965). Ensinou Teologia em São Paulo na Escola Dominicana (1956-1958) e no Instituto Pio XI (1992-2012). Publicou diversos ensaios de espiritualidade, entre os quais *Espiritualidade cristã* (Paulinas/Siquém, 2009).

"CADA CRISTÃO, QUANTO MAIS SE SANTIFICA, TANTO MAIS FECUNDO SE TORNA PARA O MUNDO." (*GE*, C. 33)

A vocação à santidade é para todos.
Diga **SIM** a esse chamado!

Gaudete et exsultate: sobre o chamado à santidade no mundo atual

Exortação apostólica do Papa Francisco
Papa Francisco

O mundo de hoje impõe uma série de desafios para quem busca viver em santidade. Mas seguir esse caminho é, sim, possível! Na mais recente exortação apostólica do Papa Francisco, você encontrará orientações para ouvir o chamado de Deus e abraçar a vocação que Ele confiou a todos nós: a santidade. Alegrai-vos e exultai!

Vocação

Um sentido à vida
Dom Hilário Moser

Você já se perguntou por que veio ao mundo? O que quer fazer da sua vida? Qual sentido quer dar a ela? Neste livro, Dom Hilário Moser oferece orientações para que você enverede por um caminho que seja útil à comunidade, a seus irmãos e irmãs e, particularmente, à Igreja. Estas páginas procuram iluminar o seu coração para atender ao chamado de Deus, conduzindo-o até a vocação que Ele escolheu para você!

Laicato

Vocação e missão
Dom Orlando Brandes

Leigos e leigas têm uma missão especial na Igreja e na sociedade. Eles são interpelados a viver, acima de tudo, a santidade no mundo. Mas como assumir pra valer essa missão? Este livro, elaborado especialmente para o Ano do Laicato, reúne todas as respostas que você procura, à luz dos principais Documentos da Igreja sobre o tema.

11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

@editorapaulus

A nossa palavra é **comunicação**!
paulus.com.br

PAULUS

BENÇA, PAINHO

Foto: iStock.

Ninguém nasce no sertão à toa. Não é lição nem frase de efeito. É constatação. Hoje, quando revisito a casa onde nasci, na Ponta da Serra, no semiárido baiano, onde caatinga e cerrado se abraçam, sou invadido por uma sensação estranha de vazio e de plenitude. A casa amarela, construída por meu bisavô, major Ramiro José de Farias, na década de 1920, é a única ainda de pé no que antes fora um casario. Um belo casario. Meu pai, Valdi, vendeu a propriedade em 1986, quando nos mudamos para Serra do Ramalho, muitas léguas além, nas barranceiras do rio São Francisco. Ficaram para trás, além da casinha de adobe, a igreja, também erguida por meu bisavô, e o umbuzeiro do quintal, que foi meu gabinete de leitura quando, enfim, comecei a decifrar – muito por conta própria, mas, principalmente, pelas leituras dos cordéis – o mundo da escrita. Ficou para trás a casa de meus avós paternos, Luzia e Joaquim; ela, minha grande professora, contadora de histórias extraordinárias, Sherazade das noites sem fim do sertão de minha infância. Hoje, entre os escombros da casa, pastam as reses do atual proprietário.

E por que a sensação de vazio e de plenitude da qual falei há pouco? Talvez pela impossibilidade de recompor, mesmo na memória, tantas sensações, cheiros, sabores, vozes, cantos, choros, rezas, risos, vida jorrando de lábios e olhos. Ofício de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da comunidade, rezado nas sentinelas e no dia da Santa, 8 de dezembro. A voz de Tio Dão, João Farias, sobressaindo às demais, nas rezas ao pé do cruzeiro. Os ramos de Tio Maçu espantando a doença, o mau olhado, afugentando a peste. Madrinha Nenzinha, na moldura da janela de sua casinhola, à espera de alguém que lhe pedisse rapadura. Cachorro latindo, adivinhando assombração. Mas a lembrança que vincou mais forte é, sem dúvida, a de meu pai retornando todo sábado da feira de Bom Jesus da Lapa, aonde ia vender tijolos (doces feitos em tachos) e requeijão. A cada retorno ele trazia, sem falta, dois folhetos de cordel, que eram lidos no dia seguinte, com a presença de toda a família. A sua coleção, herdada de minha avó, já passava de uma centena. Os novos "moradores" disputavam com os mais velhos a minha predileção.

Não era incomum, ainda, ele cantar para eu dormir. Cantiga de adormecer menino pode ser assustadora, engraçada ou melancólica. Minha mãe, Maria, repetia sempre: "O sapo cururu/ na beira do rio,/ quando o sapo canta/ é porque tem frio". E ele respondia com um acalanto triste e bonito ao mesmo tempo. Aprendera-o com sua mãe. Falava de um passarinho que, por perder o amor, sucumbe à tristeza. A quadrinha final, com melodia dolente, era esta:

> "Passarinho, se eu pudesse
> não te enterrava no chão:
> mandava abrir sua cova
> dentro do meu coração."

Hoje, quando retorno à Bahia, ainda peço aos meus pais para fazerem uma roda de versos. E eles o fazem, abrindo as janelas das relembranças. O passado é um terço cujas contas são as memórias. De tempos idos. Sementes de primaveras que ainda florirão.

MARCO HAURÉLIO
Poeta, editor, folclorista e produtor cultural. Autor de mais de 40 livros, a maior parte voltada à literatura de cordel e à cultura popular brasileira, a exemplo de *Contos folclóricos brasileiros* e *Literatura de Cordel: do sertão à sala de aula*, ambos publicados pela PAULUS. Em 2017, foi finalista do Prêmio Jabuti com o livro *Cordéis de arrepiar: Europa* (IMEPH).

EDUCAR
PARA O FUTURO.

Porque o seu filho pode mudar o mundo, mas a mudança começa por você.

Aquela idade... em que tudo se quer saber
Celso Antunes

"Como é Deus? Como a gente nasce? De onde eu vim?" Criança saudável é curiosa e vive surgindo com alguma pergunta inesperada. Em linguagem clara e bem-humorada, o educador Celso Antunes revela a você como ter a resposta certa sempre na ponta da língua!

Por que você não fala comigo?
Diálogos e conflitos entre pais e filhos adolescentes
Saverio Abbruzzese

Por que de repente os pais não conseguem mais conversar com os filhos? O que se quebra? Este livro procura responder a essa pergunta e orientar pais e mães para enfrentar os temas ligados à adolescência de maneira clara, direta e inteligente.

Os amigos de meus filhos
Carmen Guaita Fernández

É importante transmitir aos filhos a vivência da amizade e confiar na capacidade deles para eleger amigos entre seus semelhantes. Mas como fazer isso com firmeza e sabedoria? Aprenda com a dupla experiência da autora como educadora e mãe.

Pais melhores em cinco momentos
Luis Mesa

Pais e filhos recebem a titularidade no mesmo dia, mas nenhum deles fez curso para exercer sua profissão. Este livro vai te ajudar a cumprir o objetivo da maioria dos progenitores: ser pais melhores para criar filhos melhores.

---

11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

@editorapaulus

A nossa palavra é **comunicação**!
paulus.com.br

PAULUS

LUIZ ALEXANDRE SOLANO ROSSI

MILAGRES NA BÍBLIA

Milagres na Bíblia é um livro para despertar paixão pelo tema. Por anos não tivemos no mercado editorial um livro que propusesse explorar o fenômeno do milagre diretamente nos textos bíblicos. Nesse vazio, muitas especulações foram construídas. Milagres e milagreiros se tornaram corriqueiros e a Bíblia foi se tornando distante, deixando de fornecer o firme fundamento sobre tão importante assunto.

Trata-se, sem dúvida, de um "livro de cabeceira". Orienta o leitor, como se o pegasse pelas mãos e percorresse com ele os textos bíblicos – milagres no Antigo Testamento que nos levam a ler os evangelhos com a mesma e saudável preocupação sobre como podemos compreender melhor os milagres nas narrativas evangélicas e, logicamente, como podemos compreendê-las hoje. Assim, estudos realizados nos evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João apresentam ao leitor o caráter polissêmico do conceito de milagre. E, não menos importante, o livro se aventura em compreender o significado do milagre no cristianismo primitivo.

O livro conta com seis capítulos e sete autores, todos biblistas que buscaram na Bíblia o firme fundamento para discutir um tema às vezes muito difícil e que, por isso mesmo, cria muita confusão entre o povo de Deus. O livro é fruto da dedicação de cada um dos biblistas em procurar o sentido teológico do milagre ali mesmo onde as narrativas nos dizem que aconteceram. Qual o significado dos milagres na época do Antigo Testamento? Como podemos compreender Jesus como um milagreiro? O que, de fato, a Bíblia tem a nos dizer sobre esse tema que parece muito atual?

Milagres na Bíblia proporciona ao leitor uma base sólida a respeito de um assunto muito fluido e que, por conta disso, escapa por entre nossos dedos. Muitos, por falta da solidez do conhecimento bíblico, acabam procurando Deus somente por causa dos milagres e, assim, abandonam o maior pelo menor. Tornam-se cativos de desejos que desaparecem feito uma nuvem.

Para a mentalidade bíblica em geral, e esta é a tese do livro, tudo o que acontece é milagre, no sentido de que todos os acontecimentos da vida e da história são marcados pela intervenção de Deus. Não há como caminhar com Deus e não experimentar, cada dia em que se acorda, o milagre da vida se manifestando poderosamente.

Milagres existem?

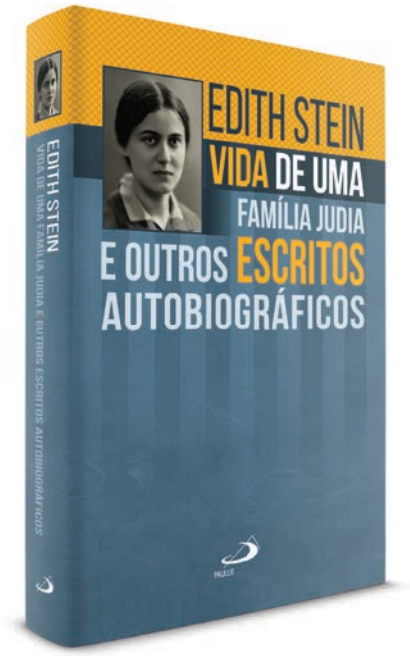
Você poderá responder a essa pergunta lendo e refletindo com os autores sobre toda a Bíblia, para conhecer o que a Palavra de Deus tem a nos falar a respeito disso.

Milagres na Bíblia é o primeiro de uma série de obras que os biblistas Luiz Alexandre Solano Rossi e Valmor da Silva estão organizando, em parceria com outros pesquisadores das Sagradas Escrituras. Em breve, os leitores da PAULUS terão a oportunidade de ler *Parábolas na Bíblia*, *Dons e carisma na Bíblia* e outros livros que farão a diferença na vida de cada um.

LUIZ ALEXANDRE SOLANO ROSSI
Tem pós-doutorado em História Antiga pela UNICAMP e em Teologia pelo Fuller Theological Seminary, na Califórnia (EUA); é doutor em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) e mestre em Teologia pela Faculdade do Instituto Superior de Estudos Teológicos (ISEDET), em Buenos Aires (Argentina).

SUZANA FILIZOLA BRASILENSE CARNEIRO

VIDA DE UMA FAMÍLIA JUDIA E OUTROS ESCRITOS AUTOBIOGRÁFICOS



Vida de uma família judia e outros escritos autobiográficos é o livro com o qual a PAULUS Editora inaugura a coleção Obras de Edith Stein, tornando acessível, em língua portuguesa, a vida e a produção intelectual desta mulher que viveu as duas grandes guerras do século XX e morreu como mártir em um campo de concentração. Sensibilidade ao valor da pessoa, inquietude e compromisso com a verdade marcam o percurso de Edith Stein (1891-1942). O relato tem início com a infância de Edith no seio de uma família judia alemã, passa por sua juventude, como universitária engajada nos movimentos estudantis, até chegar à sua experiência como filósofa e assistente do pai da Fenomenologia, Edmund Husserl. Nesta obra, o leitor terá a oportunidade de também conhecer o processo de ingresso de Stein no Carmelo, onde não abandonou sua produção intelectual, sempre original.

As vivências da autora colocam menos em evidência os fatos para privilegiar mais os sentidos que elas revelam, como é próprio do método fenomenológico. Assim, Edith Stein nos conta passagens significativas de sua vida e, com elas, as questões que a mobilizavam e norteavam seu percurso pessoal e intelectual, que caminham de forma integrada.

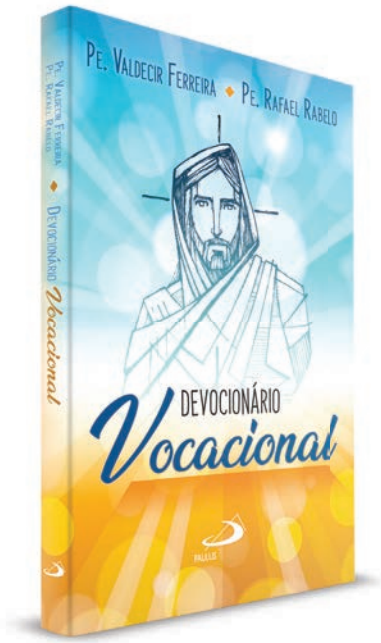
O livro toma como base a edição crítica alemã das *Obras completas de Edith Stein,* publicada pela Editora Herder (2002), e reúne sete escritos autobiográficos da autora, dos quais se destaca o primeiro, intitulado "Vida de uma família judia", cuja redação teve início em 1933, ano em que Hitler tomou o poder na Alemanha. Não se trata aqui de uma coincidência de datas; na verdade, esse fato revela o motivo que levou Edith Stein a relatar memórias de seu contexto familiar. Sendo parte de uma família judia, Stein quis testemunhar o que aprendeu sobre a condição judaica, de modo a contribuir para desfazer a "caricatura assustadora" apresentada pelo nazismo a respeito desse povo e combater o ódio racial que crescia entre os jovens.

O objetivo da autora não era fazer uma "apologia do judaísmo", mas descrevê-lo com "toda a simplicidade". De fato, a forma amorosa e verdadeira como Stein apresenta as pessoas e situações do cotidiano – sem amenizar os momentos dramáticos ou deixar de reconhecer a beleza e o valor inerentes a cada realidade – coloca em evidência a condição humana do povo judeu e a humanidade que nos acomuna para além das fronteiras raciais, religiosas ou geracionais. Neste sentido, o leitor certamente se reconhecerá nas vivências descritas pela autora, o que faz da narrativa um convite a olhar para a própria interioridade e uma provocação ao engajamento social. A obra oferece uma grande contribuição para a sociedade atual em que há uma tendência à passividade na dispersão e ao distanciamento de si. Além disso, tem um valor testemunhal de unidade e de diálogo que são raros nos dias de hoje, nos ambientes marcados pela polarização e pela violência.

SUZANA FILIZOLA BRASILENSE CARNEIRO
É doutora em Ciências pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e mestre em Psicologia da Educação pela PUCSP. É graduada em Psicologia pela PUCSP, com especialização em Teologia da Evangelização pela Primeira Universidade Lateranense de Roma, na Itália.

PE. VALDECIR FERREIRA

DEVOCIONÁRIO VOCACIONAL



O *Devocionário vocacional* tem por finalidade promover uma sensibilização à oração pelas vocações. A Igreja vive um momento muito importante de assimilação da cultura vocacional, que tem por princípio de desenvolvimento a mudança de mentalidade, a sensibilidade e uma nova pedagogia na aplicação da temática vocacional. A obra está inserida justamente nessas três perspectivas. Então, podemos dizer que o referido material tem por missão apresentar uma nova maneira de assumir a dinâmica de rezar pelas vocações.

Colocamos em suas mãos um material que reúne diversas vias de oração e de momentos devocionais pelas vocações. Com linguagem acessível, atualizada e bastante teológica, o *Devocionário vocacional* é formado por horas santas vocacionais, rosário mariano meditado com intenções relacionadas ao chamado divino, via-sacra vocacional, novenas vocacionais, orações recitadas por diversos papas e uma série de propostas de cantos vocacionais (dos mais antigos aos mais novos). Ou seja, é um material bastante completo e profundamente adequado às nossas comunidades.

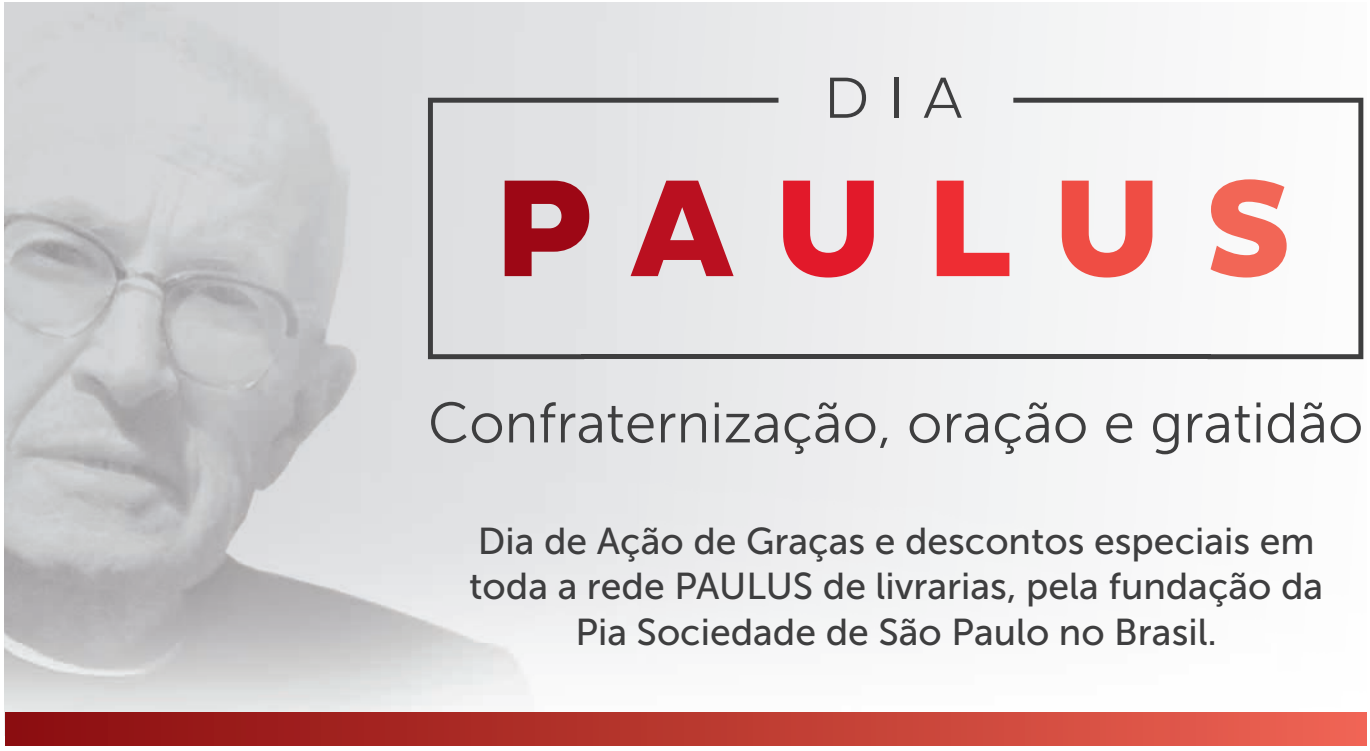
Mas qual a intenção de obter este livro? A oração é sempre um diálogo que estabelecemos com Deus: ora em razão de nossas necessidades, ora para agradecer a generosidade divina, pedir iluminações ou discernimentos. A oração tem por finalidade conhecer o Amado e dar-se a conhecer por Ele. O ato de conhecer nos transmite intimidade. Assim, quando rezamos e essa prática se torna habitual, podemos dizer que ela nos abre à intimidade com o Transcendente.

A oração pelas vocações está inserida diante do pedido do próprio Mestre Jesus: "Pedi ao dono da messe que envie operários. Pois a messe é grande e os operários são poucos" (Mt 9, 37-38). Quando Jesus fez esta constatação, não somente percebeu uma necessidade, mas uma abertura para a colaboração. A vocação é uma possibilidade de abrir-se aos desígnios de Deus, que preenche nossos vazios e dá significado a nossa existência.

O *Devocionário vocacional* não é apenas um material para ser usado isoladamente. Ele poderá, sim, ser utilizado nos momentos pessoais, mas também maneira comunitária, com os grupos vocacionais, as diversas pastorais, os movimentos de espiritualidade, os serviços e todos os demais grupos que queiram fazer uma experiência de oração pelas vocações. É missão de toda a Igreja a oração pelas vocações e, nesta missão, a obra é um auxílio a mais.

Que nossas comunidades sejam lugares onde a oração não seja uma obrigação, mas uma necessidade de encontro pessoal e comunitário, por meio do diálogo e do encontro de sentido.

PE. VALDECIR FERREIRA
É presbítero da Diocese de Apucarana (PR). Graduado em Filosofia, pós-graduado em Formação Humana e Ensino Religioso na Escola. É mestre em Teologia e Evangelização, com enfoque na Antropologia da Vocação, pela PUCPR. É professor na pós-graduação da UNISAL, em São Paulo, e no Instituto de Pastoral Vocacional (IPV). Atualmente é reitor do Seminário Maior de Teologia Nossa Senhora de Lourdes e assessor do Serviço de Animação Vocacional da Diocese de Apucarana, além de doutorando em Teologia pela PUCPR.



DIA PAULUS

Confraternização, oração e gratidão

Dia de Ação de Graças e descontos especiais em toda a rede PAULUS de livrarias, pela fundação da Pia Sociedade de São Paulo no Brasil.

Celebrado todos os anos em 20 de agosto, o Dia PAULUS é realizado no dia do aniversário da Pia Sociedade de São Paulo – PAULUS. Neste ano, a instituição completa 104 anos de fundação no mundo e 87 anos no Brasil, graças ao Pe. Tiago Alberione, que deu início à realização deste sonho na Itália, em 1914. Com uma programação celebrada em âmbito nacional, conta com celebrações eucarísticas, palestras, cursos, apresentações musicais, momento de comemoração e descontração com os clientes e descontos especiais oferecidos ao longo do dia.

De acordo com o Pe. Valdecir Conte, ssp, responsável pela gerência das trinta livrarias PAULUS espalhadas no Brasil, o Dia PAULUS nasceu da necessidade de ter um dia que identificasse a razão de ser da editora. "Temos muitas campanhas no ano, mas nos faltava um projeto que fosse marcado pelo aspecto religioso. Por isso, pensamos em algo que tivesse celebração, palestra, campanha de desconto e outras atividades envolvendo clientes e colaboradores", afirma.

Para ele, a campanha é importante para as livrarias, pois é o momento de estreitar mais os vínculos com os clientes. A campanha ajuda a fortalecer o conceito das livrarias como verdadeiros centros de cultura e evangelização. Neste dia de celebração, muitas atividades são promovidas, colaborando para a inserção da PAULUS na comunidade eclesial. Pe. Conte ressalta que todos os clientes são convidados para participar, em seus respectivos estados, deste momento de Ação de Graças pela fundação da PAULUS.

Diante das perspectivas para 2018, Pe. Conte espera uma boa movimentação durante os lançamentos, celebrações e palestras oferecidos nas livrarias. "É um dia cultural, de celebração. E quem ganha é o próprio cliente, nos ajudando a evangelizar", comenta.

Para Fabrícia Reis, gerente da PAULUS Livraria da Vila Mariana, em São Paulo, o Dia PAULUS é de suma importância para celebrar essa data com todos os amigos e clientes da PAULUS. "É um dia bem diferente, em que sentimos a gratidão por contribuir com o bem que o fundador experimentou lá no início e que ainda hoje fascina tantas pessoas", diz.

Segundo Fabrícia, a livraria da Vila Mariana é um ponto de comunicação com pessoas de conhecimentos e crenças variadas. "Estamos ao lado do terminal de ônibus e do Metrô Vila Mariana. Só um sorriso, um bom atendimento, uma boa palavra dita e o produto adequado naquele momento podem ajudar as pessoas", finaliza.

Na visão do cliente Pe. Zacarias Paiva, ecônomo e coordenador da Cúria Metropolitana de São Paulo e pároco da Paróquia São Gabriel, do Bairro Tremembé, a PAULUS Livraria da Vila Mariana oferece ao cliente uma exce-

lente infraestrutura, com atendimento especializado, preços acessíveis e facilidade de pagamento. "Há sempre alguma novidade na área litúrgico-pastoral. A motivada equipe de colaboradores conhece bem o material. Embora eu resida na região norte de São Paulo, esses fatores me levam a cruzar a cidade para adquirir os produtos PAULUS", finaliza.

> " A campanha ajuda a fortalecer o conceito das livrarias como verdadeiros centros de cultura e evangelização. "

Celina Maria de Souza Pereira, cliente da PAULUS Livraria de Belém e secretária do Centro de Estudos Bíblicos (CEBI-PA), também manifestou sua gratidão pela livraria. "Em Belém, a PAULUS Livraria é lugar de referência quando preciso comprar algum material religioso. Sempre sou bem recebida, tanto pela gerente como pelos colaboradores. Sou muito grata por ter uma livraria tão conceituada na minha cidade", diz.

Na opinião do gerente da livraria de Recife, José Henrique Siqueira, o DIA PAULUS se tornou uma grande oportunidade para celebrar com todos os que fazem parte da família paulina. "Percebemos a importância que a PAULUS tem na vida de todos. Firmamos a nossa marca com destaque e potencializamos ainda mais nossos relacionamentos", relata. Em Recife, a livraria está presente há mais de 20 anos, onde se tornou referência na cidade pelo bom atendimento, produtos e ações. "É um lugar acolhedor em especial para as dioceses, que fazem da PAULUS de Recife um ponto de encontro para rever amigos e, claro, realizar boa parcerias", conclui.

Foto: Divulgação.

Celebração do Dia PAULUS na Livraria de Salvador (BA).

Já para Robson Rodolfo Marquesin, gerente da Livraria de Belo Horizonte, o Dia PAULUS é pertinente por lembrar os ideais e propósitos da Pia Sociedade de São Paulo. "A livraria PAULUS em Belo Horizonte viabiliza a missão paulina: é um ponto de propagação do Evangelho de Jesus por meio de seus produtos e serviços. Hoje, a loja conta com um acervo diversificado – títulos nacionais e importados –, à disposição dos mais variados públicos, o que possibilita a reflexão, o aprimoramento pessoal e o enriquecimento cultural. Além da diversidade de produtos, também contribuímos com a comunidade local na formação do Povo de Deus por meio dos cursos oferecidos no espaço da loja: Café e Debate, lançamentos, palestras, cursos livres, Colóquio Teológico, entre outros", afirma.

Em meio às comemorações da campanha, o Provincial dos Padres e Irmãos Paulinos no Brasil, Pe. Luiz Miguel Duarte, ressalta a importância da presença da PAULUS no mundo, sobretudo no Brasil. Segundo ele, a missão dos Paulinos é irradiar, por todos os meios de comunicação social, a Palavra de Deus, para atingir o maior número possível de pessoas.

"Somos os apóstolos da atualidade e evangelizamos na cultura da comunicação. Atingimos pessoas de todas as classes sociais, propondo-lhes os valores do Reino de Deus: justiça, honestidade, paz, fraternidade... Formamos líderes de opinião mediante nossas publicações em várias áreas do conhecimento humano: Bíblia, teologia, catequese, filosofia, psicologia, infantil e outras. Alinhada à editora, há onze anos, temos a Faculdade PAULUS de Comunicação (FAPCOM), uma instituição de referência nas áreas de comunicação, filosofia e tecnologia, integrando conhecimentos teóricos e práticos, associados aos valores humanísticos e culturais, aliados à criatividade e inovação", diz.

Pe. Luiz Miguel afirma que para prestar um serviço de qualidade e garantir a continuidade da obra a PAULUS tem a estrutura de uma empresa e se submete às leis do comércio. Entretanto, ela está alicerçada numa organização de pessoas consagradas (Padres e Irmãos Paulinos), cuja finalidade é evangelizar.

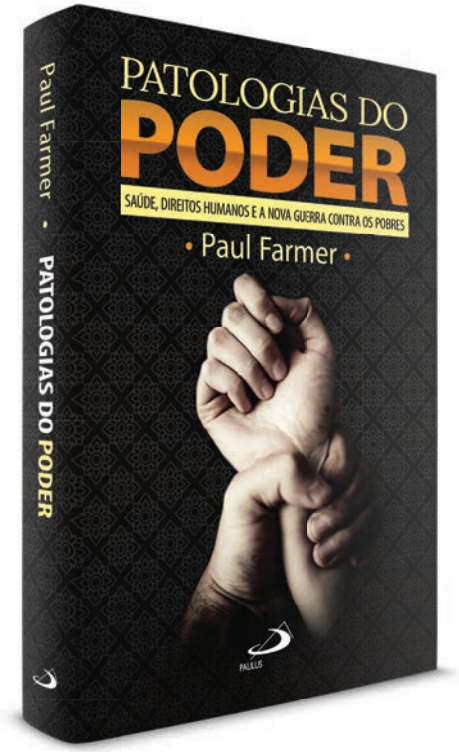
PATOLOGIAS DO PODER

SAÚDE, DIREITOS HUMANOS E A NOVA GUERRA CONTRA OS POBRES

Em *Patologias do poder: saúde, direitos humanos e a nova guerra contra os pobres*, o autor Paul Farmer – médico, antropólogo e professor de Harvard –, em seus incansáveis trabalhos pelo mundo, nos traz histórias que ele chama de violência estrutural. Um exemplo é o caso da haitiana Acéphie, a bela jovem de uma próspera família camponesa que morava à beira do rio. O vale foi inundado para a construção de uma represa, moradores foram forçados a migrar para montanhas pedregosas e nunca foram ouvidos. Ficaram sem trabalho, com somente o mínimo para sobrevivência e pouca produção. A aparente sorte da jovem foi casar-se com um soldado, por suposto poder, mesmo ele tendo outras mulheres. A relação é encurtada pela morte dele, tornando o pesadelo ainda maior. Ela vai para a cidade e submete-se a um emprego de salário miserável. Com um novo companheiro, perde o emprego por sua gravidez. Após ter o bebê, morre. A herança? AIDS e miséria para a criança. E tudo o que conheceu foi a desigualdade, traduzida em burocracia, classe, gênero e sociedade estratificada.

Morte? É uma certeza para todos, não obstante tentemos, com casos de sucesso, dar significado à vida. Em regiões como a África Subsaariana, esse significado é encurtado com uma média de cinco anos de idade. Você leu corretamente. Cinco. Números e relatos são ilustrados com precisão neste livro. Infelizmente, esse é um fragmento do problema, posto que esse dado é de 1990 e que as coisas de lá pra cá pioraram com a epidemia de AIDS. O contraponto nesse esteio que o Dr. Paul Farmer sutilmente apresenta fica por conta das comunidades afro-americanas das mais prósperas cidades da poderosa nação, que conta com expectativas de vida inferiores às de países com populações ligeiramente mais pobres, como China e Índia. E aí somos tomados por perguntas, dúvidas e pensamentos críticos em que observamos que o espaço em si não é garantia de vida longa.

Como é possível haver tamanha diferença e similaridade? Países ricos e pobres disputam a cortina de névoa do sofrimento extremo.



Farmer nos sugere buscar compreender as causas sociais do horror profundamente contraposto ao dito lamento da adversidade humana, pois nos tornamos tolerantes às abominações sociais. E ele vai além ao mostrar a crítica de estudos que são esclarecedores, porém, tímidos quando se trata de questões amplas.

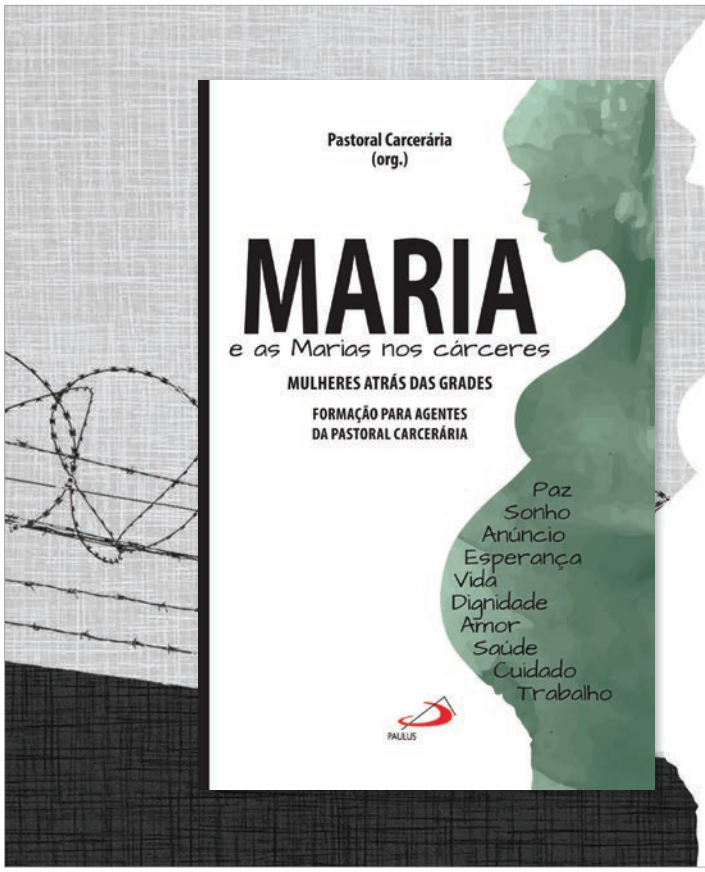
Na obra, desigualdade e exploração são fundamentadas com fatos e histórias de pessoas reais. Porém, algumas histórias são ensurdecedoras e, por isso, o autor decide, mesmo com autorização para divulgação, omitir ou deixar em segundo plano as dores dilacerantes de alguns sujeitos. O direito de sobreviver, sendo o mais básico, é esmagado pela violência estrutural. Há doenças evitáveis, curáveis e mazelas controláveis. A patologia do poder é apresentada cruamente, levando o leitor a se questionar em qual nível toma parte, e não em que parte o outro está.

Farmer explica que não há direitos humanos violados acidentalmente, muito menos seus efeitos aleatórios. Há endereço certo. Portanto, o estudo aponta como seu objeto as condições sociais e seus efeitos discriminatórios dos tornados empobrecidos e indefesos.

O autor opta por conceituar ou definir ideias por meio de descrições de exemplos. Poder, estrutura e violência, frequentemente usados em sua obra, não são termos negados das ciências sociais, mas construídos a partir das experiências que levam para uma diferente direção. Ele acredita que a busca do cientista social, por vezes sem definições, pode ser mal compreendida, não sendo precisa, e sim incompleta. Farmer demonstra coragem explícita em todos os capítulos ao apresentar os inúmeros disparates da violência estrutural e suas consequências. Este é um livro do humano para humano. A obra dá sentido à própria vida e valida seus reflexos.

MARCELO CRUZ
Pós-graduado em Formação de Professores, com ênfase no Magistério Superior pelo IFSP, e licenciado em Filosofia e História pela UNIFAI. Licenciado também em Direito pela FDSBC. Atualmente, leciona Filosofia na rede Pública da Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo. Atua na PAULUS como consultor de universidades nas áreas de Comunicação, Educação, Filosofia e Psicologia.

Foto: iStock

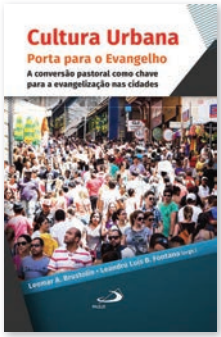


MARIA E AS MARIAS NOS CÁRCERES
MULHERES ATRÁS DAS GRADES: FORMAÇÃO PARA AGENTES DA PASTORAL CARCERÁRIA

Pastoral Carcerária (org.)

Este livro é um subsídio para quem trabalha com pessoas que estão na triste situação do encarceramento, expondo parte da realidade da vida de milhares de mulheres presas que sofrem todo tipo de abandono, descaso e desrespeito por parte das autoridades nesse âmbito.

Páginas: 88



CULTURA URBANA: PORTA PARA O EVANGELHO
A CONVERSÃO PASTORAL COMO CHAVE PARA A EVANGELIZAÇÃO NAS CIDADES

Leomar A. Brustolin e Leandro Luis B. Fontana (orgs.)

Embora o Cristianismo tenha nascido no meio urbano e em seu seio tenha se desenvolvido ao longo dos séculos, a comunicação da Boa-Nova do Evangelho aos citadinos do século XXI não é algo que ocorre de forma automática. Para compreender a fundo o fenômeno da cidade, esta obra reúne estudos de diversos especialistas em âmbito internacional, que abordam a temática a partir de distintas perspectivas.

Páginas: 40 • Coleção Comunidade e missão

SIGNIFICADO DE NOMES BÍBLICOS
ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

José Carlos Pereira

Este livro é um dicionário resumido dos nomes de personagens bíblicos. Com referências a trechos da Bíblia em que esses personagens são apresentados, o autor os situa no contexto da narrativa e traça relações de parentesco com outras figuras bíblicas, além de mencionar características, feitos e outros fatos importantes sobre cada um deles.

Páginas: 192 • Coleção Catequese bíblica

ACÍDIA
VÍRUS QUE MATA O AMOR

São Gaspar Bertoni

Este livro é fruto dos retiros pregados por São Gaspar Bertoni no Colégio dos Acólitos da Catedral de Verona. Os acólitos eram seminaristas encarregados do serviço e do canto na celebração da Eucaristia na catedral. A escolha do tema das meditações se atinha, de modo particular, ao ofício que eles exerciam: o serviço litúrgico no altar. Assim, foi desenvolvido o tema da acídia, mais conhecida como preguiça, um dos sete pecados capitais.

Páginas: 168 • Coleção Espiritualidade

VIDA DE UMA FAMÍLIA JUDIA E OUTROS ESCRITOS AUTOBIOGRÁFICOS

Edith Stein

Edith Stein foi uma mulher à frente de seu tempo. No entanto, também representou como poucos as feridas de seu século. Nesta autobiografia, muito mais que um registro de memórias, Stein cumpre o dever de desmentir a caricatura que os nazistas impunham ao povo judeu, deixando um testemunho fascinante de sua vida, de sua família e de uma época marcada pela dor.

Páginas: 616 • Coleção Obras de Edith Stein

REVELAÇÕES DO AMOR DIVINO
Juliana de Norwich

As *Revelações do Amor Divino* foram escritas a partir de dezesseis revelações (ou visões), recebidas por Juliana de Norwich, mística do século XV. Seus relatos denotam a aflição típica da provação dos místicos, mas também grande alegria e êxtase pela sua especial condição, e discorrem sobre inúmeros aspectos religiosos e teológicos, tais como o mistério da divindade e da Trindade, o amor de Deus e o conceito de pecado e de alma.

Páginas: 264 • Coleção Clássicos do Cristianismo

PERFIL EPISCOPAL DA IGREJA CATÓLICA NO BRASIL
1551-2018
Fernando Altemeyer Junior

Entre as testemunhas fiéis, um pequeno grupo é retirado do meio do Povo de Deus para amar, servir e morrer pelo mesmo povo. São os bispos ou Apóstolos de Cristo, que, unidos aos batizados na Igreja peregrina, recebem a Esposa enfeitada para amá-la por toda a vida. O Brasil recebeu, agradecido, em sua história de conflitos e alegrias, um total de 1.153 batizados, sagrados para a missão episcopal, sinal sacramental da comunhão e profecia da Trindade Santa.

Páginas: 136

DEVOCIONÁRIO VOCACIONAL
Pe. Valdecir Ferreira e Pe. Rafael Rabelo

Papa Francisco nos lembra: "Peçam ao Senhor que mande operários para a sua colheita". Rezar pelas vocações impulsiona a mudança de mentalidade, a sensibilidade e uma pedagogia vocacional renovada. Este *Devocionário vocacional* compila uma série de propostas de orações vocacionais, que representam um caminho para a sintonia com o projeto de Jesus. Una-se a nós neste projeto. Rezemos juntos pelas vocações!

Páginas: 320

"A SABEDORIA É UM ESPÍRITO AMIGO DO SER HUMANO" (SB 1,6): CAMINHO PARA A JUSTIÇA E A VIDA
ENTENDENDO O LIVRO DA SABEDORIA
Centro Bíblico Verbo

Esta publicação do Centro Bíblico Verbo aprofunda os temas do livro da Sabedoria que serão trabalhados no mês da Bíblia, em cinco encontros semanais, por meio dos folhetos *Bíblia Gente*. Nas entrelinhas do livro da Sabedoria é possível perceber a dor provocada pela injustiça e a súplica dos justos pela sabedoria de Deus como caminho para a liberdade.

Páginas: 144

GAUDETE ET EXSULTATE: SOBRE O CHAMADO À SANTIDADE NO MUNDO ATUAL
EXORTAÇÃO APOSTÓLICA DO PAPA FRANCISCO

Quais os desafios do mundo de hoje para aqueles que buscam viver em santidade? Na mais recente exortação apostólica do Papa Francisco, você encontrará orientações para atender a um chamado que Deus faz a todos nós: o chamado à santidade. Não tenhamos medo de ser santos. Alegrai-vos e exultai!

Páginas: 88 • Coleção Luz no Horizonte

LAICATO
VOCAÇÃO E MISSÃO
Dom Orlando Brandes

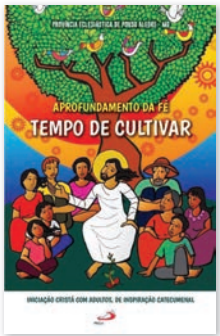
Este ano, a Igreja no Brasil celebra o Ano do Laicato. Para os leigos, é tempo de abraçar sua missão: seguir Jesus Cristo, em busca da santidade. Convidamos você para conhecer melhor o seu papel como leigo na Igreja e na sociedade com o livro *Laicato: vocação e missão*, de Dom Orlando Brandes. Este subsídio especial vai ajudá-lo a compreender a identidade, a vocação e a missão dada por Deus a todo fiel cristão.

Páginas: 144 • Coleção Pastoral e comunidade

O SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO E AS CAUSAS DA NULIDADE
Anselmo Chagas de Paiva

O homem e a mulher são consagrados no seu amor. Com efeito, em virtude do sacramento, os esposos são revestidos de uma autêntica missão, para que possam tornar visível, a partir das realidades simples e ordinárias, o amor com que Cristo ama a sua Igreja, continuando a dar a vida por ela na fidelidade e no serviço.

Páginas: 216 • Coleção Sacramentos hoje



APROFUNDAMENTO DA FÉ
TEMPO DE CULTIVAR
Província Eclesiástica de Pouso Alegre – MG

Nesta coleção destinada à catequese de adultos, o catequista encontrará pistas para preparação do ambiente, dicas para dinamizar as reuniões, estudos para a própria formação e celebrações para cada encontro, como também para as etapas mais significativas do processo, inspiradas no Ritual de Iniciação Cristã de Adultos (RICA). O material foi elaborado pela Província Eclesiástica de Pouso Alegre, em Minas Gerais.

Páginas: 142 • Coleção Viver em Cristo

FORMAÇÃO PARA COROINHAS
VOLUME 3
Pe. Luiz Miguel Duarte

Certo de que é extremamente importante cuidar da dimensão espiritual dos coroinhas, Pe. Luiz Miguel Duarte elaborou este curso, cujo centro é Jesus de Nazaré. O autor sugere que os coordenadores incentivem esses jovens a realizar as atividades propostas pelos encontros, que incluem sempre uma breve leitura da Palavra de Deus, um comentário, um testemunho de vida, questões para meditar e uma atividade de desfecho.

Páginas: 96 • Coleção Liturgia, festa do povo

O SEGREDO ADMIRÁVEL DO SANTÍSSIMO ROSÁRIO PARA SE CONVERTER E SE SALVAR
São Luís Maria Grignion de Montfort

Nesta obra, São Luís Maria Grignion de Montfort explica e desenvolve os temas e as técnicas envolvidas na oração do Rosário, tradição católica de oração e meditação. O autor ensina não só os fundamentos dessa prática, como também alguns métodos e modos de realizá-la, a fim de que o fiel possa sempre encontrar no Rosário uma fonte inesgotável de graças, iluminações e virtudes.

Páginas: 152 • Coleção Leituras marianas

FÁBULAS DE LA FONTAINE

Esopo | Adaptação de Regina Drummond | Ilustrações de Veruschka Guerra

Esopo nasceu na Grécia, mais de 500 anos antes de Cristo. Foi um escravo muito inteligente, que vivia salvando seu senhor de situações difíceis. Graças a isso, ele conquistou a própria liberdade e passou o resto da vida viajando por terras exóticas e distantes, escrevendo as histórias que o tornaram famoso. Nestas fábulas, ele apresenta, pela primeira vez, seus famosos "animais-personagens", por meio dos quais elogia as virtudes e critica os defeitos humanos.

Páginas: 80 • Coleção Lendas e Contos

LENDO O EVANGELHO SEGUNDO JOÃO

PARA QUE TODOS TENHAM VIDA

Pedro Lima Vasconcellos

O Evangelho de João revela que a prática de Jesus é um compromisso contínuo com a vida do povo que sofre. Este volume da coleção Lendo a Bíblia oferece orientações para compreender a beleza e a profundidade de um dos textos bíblicos mais inspiradores da Sagrada Escritura. O Evangelho segundo João aponta para a vida em abundância prometida por Jesus, revelando o projeto que ele tem para quem se compromete com o seu plano.

Páginas: 192 • Coleção Lendo a Bíblia

SANTO ANTÔNIO CONTRA O MUNDO

A HISTÓRIA DO GRANDE SANTO PARA OS NOSSOS TEMPOS

Dionísio Pedro de Alcântara Lisbôa

Junho é mês de Santo Antônio, conhecido como o padroeiro dos pobres e o santo casamenteiro. No livro *Santo Antônio contra o mundo: a história do grande santo para os nossos tempos*, você conhecerá melhor a vida e a história deste santo tão popular no Brasil e no mundo. Um caminho de humildade, de oração, de bondade e amor: aproveite o mês de junho para se aproximar ainda mais de Santo Antônio.

Páginas 288 • Coleção Cidadãos do Reino

DIA A DIA COM O EVANGELHO

2019 – ANO C – SÃO LUCAS

Com periodicidade anual, o livro *Dia a Dia com o Evangelho* é um auxílio precioso para que, no cotidiano cada vez mais marcado pela pressa, nossas irmãs e nossos irmãos possam sentir a presença de Cristo. A publicação traz o trecho do Evangelho de cada dia lido na liturgia, acompanhado de uma reflexão, centrada no texto bíblico ou no tema da liturgia do dia. Que as palavras aqui escritas possam se tornar vida!

Páginas: 416

O CULTIVO ESPIRITUAL EM TEMPOS DE CONECTIVIDADE

Francisco Galvão

Escrito entre a agitação de São Paulo e o silêncio de Medellín, este é um livro para quem vive o descompasso da pressa e deseja reconectar-se consigo mesmo. É um despretensioso convite para a busca de sentido e harmonia em um mundo marcado por sofrimento e angústia. Este é um livro para todos aqueles que continuam ávidos de sabedoria, compaixão e transcendência.

Páginas: 176

Sazonal
PAULUS 2019

Com você todos os dias do ano!

A PAULUS oferece diversos modelos de calendários e uma agenda de planejamento para ajudar você a organizar os seus encontros diários com Deus. Confira também a *Liturgia da Palavra de cada dia*, o devocional *Dia a dia com o Evangelho* e a novidade *Dia a dia com a catequese*. Garanta já os seus produtos preferidos!

Imagens meramente ilustrativas.

Calendários
1 Parede – Paisagem
2 Parede – Santos
3 Parede – O Pequeno Príncipe
4 Mesa – Tradicional
5 Mesa – Inspiração
6 Bíblico

Dia a dia com o Evangelho
7 Livro
8 Capa luxo – Feminina
9 Capa luxo – Masculina
10 Clássica 1 – Brochura
11 Clássica 2 – Brochura
12 Floral 1 – Brochura
13 Floral 2 – Brochura
14 Floral 3 – Luxo capa dura
15 Capa Devocional Jesus – Espiral
16 Capa Devocional Jesus – Brochura
17 Capa Devocional Maria – Espiral
18 Capa Devocional Maria – Brochura
19 Capa Devocional São Lucas – Espiral
20 Capa Devocional São Lucas – Brochura
21 Dia a dia com a catequese **Novidade**

Agendas
22 Agenda de Planejamento

23 **Liturgia da Palavra de cada dia**

11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

@editorapaulus

A nossa palavra é **comunicação**!
paulus.com.br

PAULUS

SETEMBRO:
o mês dedicado à Palavra de Deus

Todos os anos, a Igreja no Brasil, à luz do Concílio Vaticano II, celebra o Mês da Bíblia, com o intuito de aprofundar a vivência da Palavra, por meio de um itinerário com um tema específico para reflexão. Para conhecer um pouco mais sobre a importância da missão e dos trabalhos realizados pela Igreja, entrevistamos a Irmã Maria Aparecida Barboza, ICM, mestra em Teologia Bíblica e membra do Grupo de Reflexão Bíblico-Catequética da CNBB.

Foto: Magnus Régis.

Irmã Maria Aparecida Barboza, ICM.

PA Qual a sua formação e área de atuação?

IR. MARIA Sou mestra em Sagrada Escritura e pós-graduada em Pedagogia Catequética. Na Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria sou conselheira geral da Animação Missionária. Colaboro com as Irmãs num itinerário bíblico-missionário, participo do Grupo de Reflexão Bíblico-Catequética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e da Comissão de Iniciação à Vida Cristã da Arquidiocese de Porto Alegre. Ajudo em algumas dioceses na formação de lideranças nas áreas bíblica, catequética e de Teologia Pastoral. Também sou professora de Sagrada Escritura na Pós-Graduação em Pedagogia Catequética da Universidade Católica de Goiás.

PA Setembro foi escolhido pela Igreja Católica como o mês dedicado à leitura da Palavra. Em sua opinião, o que a Igreja busca impulsionar neste período?

IR. MARIA O contato dos fiéis com as Escrituras deu-se gradativamente como surgimento do Movimento Bíblico e recebeu forte impulso particularmente a partir do Concílio Vaticano II. A redescoberta da Bíblia e o seu uso constante por todas as igrejas cristãs no Brasil têm sido um marco significativo no crescimento da experiência da fé das comunidades espalhadas pelo nosso país. No mês de setembro, a Igreja orienta para a leitura diária da Bíblia por meio de um livro bíblico, com uma temática própria. Ela incentiva as pessoas a percorrer o caminho da fé com a Palavra, para encontrar aquele que dá a razão à nossa fé, Jesus Cristo, Palavra de Deus encarnada na vida e na história.

PA Como surgiu o mês da Bíblia?
IR. MARIA Surgiu em 1971, na Arquidiocese de Belo Horizonte, por ocasião da celebração do seu cinquentenário. As Irmãs Paulinas, por meio do Serviço de Animação Bíblica (SAB), deram o primeiro impulso e, posteriormente, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) assumiu a campanha como uma proposta nacional. O objetivo é contribuir para o desenvolvimento das diversas formas de presença da Bíblia na ação evangelizadora da Igreja no Brasil, elaborar subsídios bíblicos nas diferentes formas de comunicação e facilitar o diálogo criativo e transformador entre a Palavra, a pessoa e as comunidades.

PA Qual a ligação da Bíblia com a iniciação à vida cristã?
IR. MARIA A Bíblia, Palavra de Deus e da vida, é o lugar privilegiado para encontrar e conhecer Jesus Cristo. Nela encontramos narrativas de experiências profundas da fé. Em tempos de fragilidade na transmissão da fé, a iniciação à vida cristã é uma urgência necessária para a revitalização da fé e da vida das comunidades. Ela nos faz revisitar as fontes do cristianismo e a metodologia utilizada pelos padres da Igreja no processo da transmissão da fé, em que a história da Salvação era transmitida a partir da Bíblia. Nesse sentido, a Bíblia tem uma forte ligação com a iniciação à vida cristã. A Bíblia é centro, fonte e meta da catequese.

PA Em sua opinião, o Concílio Vaticano II impulsionou a difusão da Palavra?
IR. MARIA É notório que a partir do Concílio Vaticano II a Bíblia foi ocupando cada vez mais espaço na família, nos grupos de reflexão e nas pequenas comunidades. Movida pelo desejo de crescimento na fé bíblica, a Igreja no Brasil desenvolveu uma prática de leitura e reflexão da Bíblia que muito contribui para o sustento da fé e da caminhada das pessoas. Círculos bíblicos, grupos de reflexão, grupos de rua são alguns sinais dessa presença viva da Bíblia no meio do povo, formas criativas de tornar mais próxima a Palavra da Escritura.

PA De que forma os encontros bíblicos contribuem para a leitura bíblica?
IR. MARIA Os círculos bíblicos se caracterizam pela forma dinâmica de evangelizar, colocando as pessoas em contato com a Palavra de Deus. Desde o início do cristianismo, as comunidades cristãs, pelo anúncio entusiasmado e fervoroso da Palavra de Deus, foram contagiando novos membros e ganhando de Deus a confirmação na missão. "Eles eram perseverantes em ouvir os ensinamentos dos apóstolos. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E dia após dia o Senhor acrescentava a seu número mais pessoas que eram salvas" (At 2,42-47).

PA Como surgiu o desejo de anunciar a Palavra de Deus por meio de formações com as comunidades eclesiais de base? Qual foi a metodologia escolhida para essa missão e por quê?
IR. MARIA Desde a infância eu tenho cultivado o gosto pela leitura bíblica. Mas o desejo em crescer na experiência com a Palavra, poder ajudar as comunidades e famílias no processo de leitura, vivência e testemunho da Palavra se intensificou mais quando entrei na Congregação das Irmãs do Imaculado Coração. As irmãs priorizam a dimensão bíblica em todo o processo formativo. Ali nasceu em mim a busca do aprofundamento bíblico e entusiasmo maior pelas comunidades. A congregação me proporcionou o estudo acadêmico na área da teologia bíblica, e, a partir de então, tenho me empenhado nesse processo de facilitadora do itinerário bíblico-catequético.

PA Em suas formações, é possível identificar os principais anseios dos participantes acerca da Palavra de Deus?
IR. MARIA Descobri, com a metodologia da leitura popular e comunitária da Bíblia e o método da Leitura Orante, que a Palavra tem uma função interpeladora e mediadora em nossas ações. As ações que brotam da Palavra são fecundas e fazem a diferença nos espaços de missão onde atuamos. As pessoas têm sede da Palavra de Deus; o segredo está na descoberta de um caminho bíblico metodológico que seja sólido e eficaz na vida dos ouvintes e praticantes da Palavra de Deus, que vá além da palavra escrita.

PA No Brasil, ainda se nota nas missas e celebrações o número de fiéis que desejam ler a Palavra, mas são impossibilitados pelo analfabetismo. Existe alguma metodologia para esses fiéis?
IR. MARIA Aprendi com Frei Carlos Mesters, um grande biblista, dedicado à metodologia da leitura popular e comunitária da Bíblia do

CEBI, que, para quem deseja fazer o itinerário da fé com a Bíblia, a Palavra de Deus e da vida, o analfabetismo não é a primeira barreira. O primeiro mandamento bíblico da lei de Deus é a escuta: "Ouve, Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor" (Dt 6,4). Assim sendo, a condição primeira para compreender a Palavra é a escuta e acolhida. Daí a importância daqueles que estão conduzindo o estudo facilitarem o processo, sobretudo na homilia. Já passei pela experiência com grupos de estudos bíblicos, em que pessoas semianalfabetas apresentaram a melhor reflexão e intuição dos textos bíblicos. Por quê? Porque sabem escutar e acolher a Palavra.

Subsídio de estudo para círculos bíblicos e grupos de reflexão durante o Mês da Bíblia, organizado pelo Centro Bíblico Verbo e publicado pela PAULUS Editora.

PA O que podemos aprender com o tema do mês da Bíblia, "A Sabedoria em defesa da vida", e o lema "A Sabedoria é um espírito amigo do ser humano (Sb 1,6)"?

IR. MARIA A Igreja no Brasil sempre manteve a convicção de que a Palavra de Deus, de forma misteriosa, se faz presente na Bíblia e na vida. O tema e o lema do mês da Bíblia deste ano nos fazem perceber que a sabedoria faz parte da vida. Ela é patrimônio cultural de um povo. A sabedoria não é conquistada, mas doada por Deus, a quem o sábio pede na oração (7,7; 8,21; 9). O livro da Sabedoria inicia-se afirmando que o sábio deve amar a justiça, saber julgar a terra, pensar em Deus com retidão e viver com simplicidade de coração (Sb 1,1). Vivemos hoje uma crise na sociedade.

PA De que forma os fiéis leigos podem responder ao tema da campanha deste ano?

IR. MARIA Em tempos de crescimento do individualismo e da intolerância, é necessário beber na fonte da Palavra para que sejamos fonte de bênçãos uns para os outros. Ninguém pode oferecer aquilo que não ama e não conhece. O mês da Bíblia e a campanha de levar a Palavra de Deus a todos aqueles que não têm condições de comprar a Bíblia e outros materiais educativos de evangelização são oportunidades da prática do ser cristão e da caridade solidária. Os fiéis podem responder com alegria, colaborando na divulgação da campanha, participando dos círculos bíblicos e da formação bíblica, sendo agentes de transformação na sociedade.

PA Existe alguma orientação para os que desejam ler e compreender a Bíblia? Como ler a Bíblia de modo correto e por onde começar?

IR. MARIA Nas diretrizes da ação evangelizadora há um destaque fundamental às urgências da evangelização para a Igreja como lugar de animação bíblica da vida e da pastoral. O que se deseja com esse indicativo? Levar os cristãos a perceber que a Bíblia não é apenas um livro de estudo, mas de vivência e testemunho. Para isso, tem-se incentivado a metodologia da Leitura Orante da Bíblia. A leitura orante da Bíblia é mais que um método, é uma atitude e uma mística atraente e envolvente, através dos passos interligados: 1) leitura: "o que diz o texto em si?"; 2) meditação: "o que o texto diz para mim?"; 3) oração: "o que texto me faz dizer a Deus?" e 4) contemplação: "em que o texto me faz viver melhor?". Assim, conduz o ouvinte leitor e o estudioso da Bíblia a um caminho orante, dialogal e comprometedor com a Palavra.

IRMÃ MARIA APARECIDA BARBOZA
Religiosa da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria. Atualmente é conselheira geral da Animação Missionária. É professora de Sagrada Escritura nos cursos de Pós-Graduação em Pedagogia Catequética na PUCGO e na Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC).

MONITORAMENTO

Um olhar sobre o Programa Direito e Cidadania

Foto: Divulgação

Elisandra Oliveira, coordenadora de Projetos responsável pelo Programa Direito e Cidadania, entrevista criança durante o Monitoramento.

O Programa Direito e Cidadania (PDEC) é a principal ação de Assessoramento da PAULUS no tocante à abrangência do território nacional, atuando com formações para educadores sociais, coordenadores, assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e demais profissionais atuantes na Defesa e Garantia de Direitos dos usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e seus familiares: ação ofertada com total gratuidade. Um programa com tal alcance e importância exige olhar atento e ferramentas de observação e avaliação de impacto que nos possibilitem apontar de que modo nossos passos estão firmados no caminho intersubjetivo da trajetória de cada local pelo qual transitamos e em que permanecemos, com o uso do livro como metodologia de convivência e fortalecimento de vínculos. No horizonte, a avaliação dos nossos passos acena para o direcionamento que devemos seguir e nos sinaliza como fundamentar nossa caminhada ao encontro daquilo que, em última instância, objetivamos: a implantação e consolidação do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), em especial na perspectiva dos usuários e profissionais dos SCFV. Para atender a esse chamado necessário, inquestionável e de profunda relevância na estruturação do programa, foi elaborado, planejado e executado o Monitoramento do Programa Direito e Cidadania.

Realizado no triênio 2015-2017, o Monitoramento do Programa Direito e Cidadania tem por objetivo verificar os impactos da realização do programa nas entidades em que atua. Objetiva também traçar um mapa que nos possa oferecer uma visão panorâmica das especificações que constituem o lugar

territorial habitado pelas crianças e adolescentes, além do lugar de afeto que eles necessariamente também habitam – seja esse lugar semeado por afetos positivos ou negativos, em maior ou menor intensidade –, de modo que, à luz da pesquisa, evidenciem-se as nuances inerentes às características que são próprias das regionalidades, permeadas, certamente, pelos aspectos particulares das localidades. Mais profundamente há a historicidade presente no próprio Serviço de Convivência, que chega a determinado local construindo e sendo construído por roteiro que lhe é singular e indissociável.

Durante o período que compreendeu a pesquisa, aplicamos o monitoramento em cinquenta entidades assessoradas pelo programa, em todas as regiões do país, atingindo 640 crianças e adolescentes de sete a quinze anos de idade, de modo seletivo e personalizado. Todas as entidades parceiras foram contempladas pelas formações do PDEC, enredadas pelos kits de livros que compuseram o programa durante o citado triênio.

Metodologia

Para tal, foi aplicado durante esse período um questionário ao mesmo grupo de crianças e adolescentes, observando as mudanças nas suas respostas durante o processo.

O instrumental foi composto por seis temas principais: I – Vínculo, II – Convivência, III – Visão de Território, IV – Visão da escola, V – Projeto de Vida e VI – Sentimentos em relação às vivências cotidianas e familiares. Cada tema contou com questões de múltipla escolha, exceto a referente ao livro do kit de preferência do usuário, no qual a resposta era transcrita por extenso.

O tema I versa sobre a proximidade de relação entre o usuário e aqueles que compõem sua família, considerando especialmente o cuidado e a presença, em importância de tempo e qualidade; o tema II se refere à relação com a casa em sua estrutura física e a participação – se houver – do usuário nos cuidados e contribuições com o espaço; o tema III se propõe a compreender o olhar do usuário acerca do seu lugar como território habitado, valorizando suas impressões sobre problemas observados e apropria-

Criança atendida pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos sendo entrevistada para o Monitoramento do Programa Direito e Cidadania.

Fotos: Divulgação

Fichas utilizadas para o Monitoramento.

ção do espaço; no tema IV, temos a ligação do usuário com a escola no questionamento de sua finalidade, importância e estrutura, bem como no possível compartilhamento de um ou mais livros do kit com colegas; o tema V se ocupa em identificar as aspirações profissionais dos entrevistados; e, por último, o tema VI se interessa por aproximar-se da subjetividade das crianças e adolescentes, valorizando as experiências pessoais que lhes tocam o íntimo, seja na elevação ou na diminuição de suas potências criativas e criadoras.

Resultados pretendidos

Especificamente, o Monitoramento busca observar de forma quantitativa a curva de evolução dos vínculos nas crianças e adolescentes atendidos; tanto os vínculos elaborados entre as crianças e adolescentes e suas famílias como os vínculos com seus territórios e entre pares.

Durante o período, as respostas obtidas foram utilizadas também para definir as pautas que seriam levantadas com os livros do programa.

Do que foi observado nas respostas dadas, identificaram-se alguns dados relevantes, tais quais:

a) A maioria dos usuários do SCFV é do sexo feminino. A seleção dos entrevistados se deu por escolha das entidades participantes, mas entendemos que a triagem se deu por avaliação de frequência e a perspectiva de permanência prolongada no serviço.

b) O maior número de entrevistados está no estado de São Paulo, sede da PAULUS. Nos demais estados houve alcance proporcional.

c) As idades compreendidas entre oito e treze anos, somadas, representam mais da metade dos usuários, com meninas em maior número.

d) A quantidade elevada da existência de animais de estimação pode nos conduzir por duas vias. A primeira aponta para a transferência do vínculo da família para o animal. A segunda sinaliza que o laço de afeto com o animal seja solo fértil para o vínculo familiar. Ambas as conjecturas são incompletas no curso do pensamento.

e) Sobre o que as faz feliz, a maioria respondeu ser a família. A escola e os amigos tiveram proporção parecida: dois indícios de esperança tanto no que se refere à família como no que tange à escola.

Assim, conclui-se que o Monitoramento revela o êxito do Programa Direito e Cidadania naquilo que se propõe, consolidando cada vez mais as ações do Núcleo PAULUS de Formação, Pesquisa e Disseminação Social, comprometido com a Garantia e Defesa de Direitos.

MIRA LOPES
Formada em Filosofia. Tem dez anos de vivência como educadora social em serviços de proteção e garantia de direitos de crianças e adolescentes. É analista de projetos do Núcleo PAULUS de Assistência Social.

Confira a agenda completa dos Programas e Projetos da Assistência Social em www.paulus.com.br/assistencia-social.

CONFIRA OS PRÓXIMOS EVENTOS DE FORMAÇÃO PROMOVIDOS POR NOSSAS LIVRARIAS!

CENTRO-OESTE

GOIÂNIA (GO)

PAULUS Livraria: Rua Seis, 201 – Centro
Informações: (62) 3223.6860 / 98247.0152

AGOSTO | Dia 18
OS TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM E DO NEURODESENVOLVIMENTO E O PROCESSO DE INCLUSÃO
Facilitadora: Aurélia Carneiro Caetano Mello
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 8h30 às 12h30.

SETEMBRO | Dia 29
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO: CONTOS E LENDAS DO BRASIL E DO MUNDO
Facilitador: Marco Haurélio | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 8h15 às 12h.

NORDESTE

JOÃO PESSOA (PB)

PAULUS Livraria: Rua Peregrino de Carvalho, 134 – Centro
Informações: (83) 3221.5108 / 99839.0659

AGOSTO | Dia 25
INTRODUÇÃO À LITERATURA SAPIENCIAL
Facilitador: Vanderlan Paulo | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

SETEMBRO | Dia 1º
COMO LER O LIVRO DA SABEDORIA
Facilitador: Vanderlan Paulo | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

SETEMBRO | Dia 22
A IGREJA EM ORAÇÃO: LITURGIA DAS HORAS E OFÍCIO DIVINO DAS COMUNIDADES
Facilitador: Marcelo Barros | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

SETEMBRO | Dia 29
A PESSOA IDOSA
Facilitadora: Saneyde de Carvalho | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

SALVADOR (BA)

PAULUS Livraria: Rua Direita da Piedade, 75 – Barris
Informações: (71) 3321.0126 / 99197.8116

JULHO | Dias 16 a 20
PROJETO "A PAULUS VAI À SUA ESCOLA" – TEATRO DE MARIONETES
Facilitador: Abraão Gouvêa | **Local:** Colégios de Salvador

JULHO | Dia 21
FORMAÇÃO PARA MINISTROS DA PALAVRA – 2ª ETAPA
Facilitador: Frei Vandeí Santana | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

AGOSTO | Dia 18
FORMAÇÃO PARA MINISTROS DA PALAVRA – 3ª ETAPA
Palestrante: Frei Vandeí Santana | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: 9h às 12h.

AGOSTO | Dias 25 e 26
CANTO LITÚRGICO: QUEM CANTA? O QUE CANTAR NA LITURGIA?
Facilitador: Frei Joaquim Fonseca | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Dia 25, das 8h às 16h; dia 26, das 9h às 12h.

SETEMBRO | Dia 15
FORMAÇÃO PARA MINISTROS DA PALAVRA – 4ª ETAPA
Facilitador: Frei Vandeí Santana | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

SETEMBRO | Dia 20
O MINISTÉRIO DE JESUS NA GALILEIA: PREGAÇÃO, CURAS E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
Facilitador: Dom Marco Eugênio | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 15h às 17h.

SUDESTE

CAMPINAS (SP)

PAULUS Livraria: Rua Barão de Jaguara, 1163 — Centro
Informações: (19) 3231.5866 / 98293.0004

JULHO | Dia 14
LANÇAMENTO DO LIVRO *O CULTIVO ESPIRITUAL EM TEMPOS DE CONECTIVIDADE*
Autor: Francisco Galvão | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 14h às 15h30.

JULHO | Dia 14
FORMAÇÃO PARA LEITORES E MINISTROS DA PALAVRA
Facilitador: João Paulo Bedor | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 15h30 às 17h.

JULHO | Dia 21
CHAMADA À SANTIDADE NO MUNDO ATUAL
Facilitador: Pe. Marcel | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h.

JULHO | Dia 28
PINTANDO A VIDA: APRENDENDO A COLORIR O CORPO E A VIDA
Palestrante: Bruno Madeira | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h.

AGOSTO | Dia 4
VIVA FELIZ! APRENDENDO A LIDAR COM AS EMOÇÕES
Facilitadora: Glória Sastre | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h.

AGOSTO | Dia 4
PEDAGOGIA E SEUS DESAFIOS ESCOLARES
Facilitadora: Cássia Cristina Marques | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h.

AGOSTO | Dia 21
ANUNCIAR A BOA-NOVA: O MESSIAS ESTÁ ENTRE NÓS
Facilitador: Pe. Edemilson Euclides Lovatto | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h30 às 12h.

Dias 25/8, 1/9 e 8/9
"A SABEDORIA É UM ESPÍRITO AMIGO DO SER HUMANO" (SB 1,6): CAMINHO PARA A JUSTIÇA E A VIDA
Facilitador: Pe Lindomar Dionizio da Silva | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h.

SETEMBRO | Dia 15
JUVENTUDE E PAPA FRANCISCO: FERRAMENTAS DE TRABALHO COM OS JOVENS – COLEÇÃO YOUCAT
Facilitador: Thiago Augusto da Silva | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h.

SETEMBRO | Dia 22
LEITURA ORANTE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
Facilitador: Ednoel Ribeiro de Amorim | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h.

SETEMBRO | Dia 29
ESPIRITUALIDADE DO COTIDIANO: UM MODO DE VIVER A FÉ
Facilitador: Pe. Emmanuel Araújo | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h.

SÃO PAULO (SP) – PRAÇA DA SÉ

PAULUS Livraria: Praça da Sé, 180 — Centro
Informações: (11) 3105.0030 / 98751.0643

JULHO | Dia 21
REFLETINDO SOBRE O FENÔMENO DO SUICÍDIO
Facilitador: Pe. Lício de Araújo Vale | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h30.

Dias 28/7 e 4/8
CANTOS DO EVANGELHO NOS DOMINGOS E FESTAS – ANOS A, B E C
Facilitador: Pe. José Weber, SVD | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h30.

AGOSTO | Dia 18
A ESPIRITUALIDADE EM *O PEQUENO PRÍNCIPE*
Facilitadores: Dom João Baptista Barbosa, OSB e Sandra Witkowski
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h30 às 12h30

AGOSTO | Dia 20
OUTRO OLHAR SOBRE A EXPERIÊNCIA DE PAULO NO CAMINHO PARA DAMASCO (AT 9, 1-19) A PARTIR DE GÁLATAS E FILIPENSES E A SUA RELAÇÃO COM AS COMUNIDADES CRISTÃS NASCENTES
Facilitadora: Maristela Tezza | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 11h.

Dias 25/8, 29/9, 27/10 e 24/11
CREIO: A PROFISSÃO DE FÉ EXPLICADA AOS CATEQUISTAS
Facilitador: Pe. Humberto Robson de Carvalho | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h30 às 11h45.

SETEMBRO | Dia 15
HÁ UM TEMPO PARA TUDO NA VIDA (ECLESIASTES 3,1-15): REFLETINDO SOBRE A "ANSIEDADE" QUE AFETA AS PESSOAS NOS DIAS ATUAIS
Facilitadora: Sonia Biffi | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h30 às 12h30.

SETEMBRO | Dias 1º e 22
ENTENDENDO O RITUAL DE INICIAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS
Facilitador: Pe. Thiago Faccini Paro | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h30.

SÃO PAULO (SP) – VILA MARIANA

PAULUS Livraria: Rua Dr. Pinto Ferraz, 207 – Metrô Vl. Mariana
Informações: (11) 5549.1582 / 98751.3009

JULHO | Dia 14
MINISTÉRIO DO CATEQUISTA
Facilitador: Altierez Sebastião dos Santos | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h10 às 12h.

JULHO | Dia 21
CREIO NA ALEGRIA: FORMAÇÃO PARA CATEQUISTAS
Facilitadora: Tania Pulier | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h10 às 12h.

JULHO | Dia 28
FOLCLORE: ATIVIDADES PARA DOBRAR E RECORTAR
Facilitadora: Gláucia Lombardi | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h10 às 12h.

AGOSTO | Dia 4
BÍBLIA NA CATEQUESE
Facilitador: Mário Meireles do Nascimento | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h10 às 12h.

AGOSTO | Dia 11
"A SABEDORIA É UM ESPÍRITO AMIGO DO SER HUMANO" (SB 1,16): CAMINHO PARA A JUSTIÇA E A VIDA
Facilitador: Mário Meireles do Nascimento | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h10 às 12h.

AGOSTO | Dia 18
VOCAÇÃO: UM CHAMADO PARA SERVIR
Facilitador: Edson Amaro de Oliveira | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h10 às 12h.

AGOSTO | Dia 20
PAULO E SUAS CARTAS
Facilitador: Prof. Ramires Henrique de Andrade
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 13h30 às 15h15.

AGOSTO | Dia 25
A ARTE DE REZAR A PALAVRA DE DEUS POR MEIO DA LECTIO DIVINA
Facilitador: Deivid Tavares, ssp | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h10 às 12h.

SETEMBRO | Dia 1º
"A SABEDORIA É UM ESPÍRITO AMIGO DO SER HUMANO" (SB 1,16): CAMINHO PARA A JUSTIÇA E A VIDA
Facilitador: Prof. Ramires Henrique de Andrade
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h10 às 12h.

SETEMBRO | Dia 15
LITURGIA DAS HORAS: ORAÇÃO DO POVO DE DEUS
Facilitador: Manoel Gomes Filho | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h10 às 12h.

SETEMBRO | Dia 22
O LIVRO DA SABEDORIA: COMO RESISTIR FRENTE À CULTURA GREGA
Facilitadora: Maristela Tezza | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h10 às 12h.

SETEMBRO | Dia 29
EXPERIÊNCIA DE ORAÇÃO
Facilitador: Mario Roberto, ssp | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h10 às 12h

SUL

CAXIAS DO SUL (RS)

PAULUS Livraria: Av. Júlio de Castilhos, 2029 — Centro
Informações: (54) 3221.8266 / 98151.0008

AGOSTO | Dia 4
HÁ UM TEMPO PARA TUDO NA VIDA – ECLESIASTES 3,1-15
Facilitador: Edson Luiz Dal Pozzo | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h.

AGOSTO | Dia 24
PARÓQUIA E INICIAÇÃO CRISTÃ
Facilitador: Frei João Reinert | **Local:** Centro de Pastoral da Diocese de Caxias do Sul | **Horário:** Tarde e noite (a definir).

AGOSTO | Dia 28
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO – ESCRITOS SOBRE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA ENSINAR E APRENDER COM AS TECNOLOGIAS EMERGENTES
Facilitadores: Daniel Mill e Gloria Kirinus | **Local:** Casa da Cultural
Horário: Das 18h30 às 21h30.

SETEMBRO | Dia 1º
CURSO MÊS DA BÍBLIA – ENTENDENDO O LIVRO DA SABEDORIA
Facilitador: Edson Luiz Dal Pozzo | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

SETEMBRO | Dia 15
A IDENTIDADE DA FÉ CRISTÃ E O PLURALISMO RELIGIOSO
Facilitadora: Moema Rodrigues Muricy | **Local:** Casa da Cultura
Horário: Das 9h às 11h30.

SETEMBRO | Dia 22
SEMINÁRIO PAULUS DE CATEQUESE
Facilitador: Pe. Humberto Robson de Carvalho | **Local:** Casa Jesus Bom Pastor | **Horário:** Das 8h às 16h.

CURITIBA (PR)

PAULUS Livraria: Praça Rui Barbosa, 599 — Centro
Informações: (41) 3223.6652 / 99948.0089

JULHO | Dia 28
PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO E EXCELÊNCIA EM NARRAÇÃO ORAL
Facilitador: Cleber Fabiano | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 17h.

AGOSTO | Dia 20
OFICINA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA E VITALIDADE POÉTICA: LAVRA-PALAVRA
Facilitadora: Gloria Kirinus | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h30 às 12h30.

AGOSTO | Dia 25
PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO E EXCELÊNCIA EM NARRAÇÃO ORAL
Facilitador: Cleber Fabiano | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 17h.

SETEMBRO | Dia 22
PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO E EXCELÊNCIA EM NARRAÇÃO ORAL
Facilitador: Cleber Fabiano | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 17h.

SETEMBRO | Dia 26
OFICINA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA E VITALIDADE POÉTICA: LAVRA-PALAVRA
Facilitadora: Gloria Kirinus | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h30 às 12h30.

PORTO ALEGRE (RS)

PAULUS Livraria: Rua Dr. José Montaury, 155 — Centro
Informações: (51) 3227.7313 / 98236.0025

JULHO | Dia 14
LITURGIA DAS HORAS
Facilitador: Pe. Livio Masuero | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 8h30 às 12h.

JULHO | Dia 20
II ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS
Facilitadoras: Mary Branchi e Ingred Strelow | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 8h às 17h.

AGOSTO | Dia 4
A MÚSICA LITÚRGICA NO BRASIL, 50 ANOS DEPOIS DO CONCÍLIO VATICANO II
Facilitador: Frei Joaquim Fonseca | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 8h30 às 12h.

SETEMBRO | Dia 1º
A MÚSICA LITÚRGICA NO SACROSANCTUM CONCILIUM
Facilitadora: Michele Girardi | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 8h30 às 12h.

CONSULTE A LIVRARIA MAIS PRÓXIMA PARA CONFERIR A AGENDA DE EVENTOS COMPLETA.

Com 30 livrarias espalhadas pelo país, a PAULUS construiu histórias de tradição, confiança e excelência no atendimento em cada cantinho do Brasil. Por isso, os nossos centros de evangelização e cultura estão sempre em festa.

Visite as livrarias que celebram mais um ano de vida este trimestre. No dia do aniversário, você comemora com a gente e ainda aproveita o **superdesconto de 20%** em todos os produtos PAULUS!

PAULUS LIVRARIA FLORIANÓPOLIS — 13 DE JULHO — **30 ANOS**

PAULUS LIVRARIA NATAL — 27 DE JULHO — **13 ANOS**

PAULUS LIVRARIA RIO DE JANEIRO — 1º DE AGOSTO — **45 ANOS**

PAULUS LIVRARIA CUIABÁ — 16 DE AGOSTO — **39 ANOS**

PAULUS LIVRARIA FORTALEZA — 4 DE SETEMBRO — **23 ANOS**

PAULUS LIVRARIA JUIZ DE FORA — 8 DE SETEMBRO — **37 ANOS**

PAULUS LIVRARIA CAMPINAS — 12 DE SETEMBRO — **35 ANOS**

PAULUS LIVRARIA GOIÂNIA — 26 DE SETEMBRO — **41 ANOS**

PAULUS LIVRARIA RECIFE — 30 DE SETEMBRO — **20 ANOS**

Com localização privilegiada, as nossas livrarias oferecem centenas de livros, CDs, DVDs, agendas, calendários e muito mais. Venha nos visitar!

NÃO ESQUEÇA: todo dia 20, você tem **20% de desconto** nos produtos PAULUS em todas as livrarias da nossa rede.

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e sábados, das 9h às 13h.

NOVIDADE

Acessou, comprou, retirou!

Agora fazer suas compras pela internet ficou bem mais prático e econômico!

Com a modalidade **Retirar na loja**, você compra seus livros prediletos em nossa loja virtual e retira na PAULUS Livraria mais próxima.

E o melhor: sem frete e com

10% de desconto

na compra de qualquer produto PAULUS no ato da retirada!

(11) 98751-2336
paulus.com.br/loja

@editorapaulus

A nossa palavra é **comunicação**!

PAULUS

30 LIVRARIAS POR TODO O BRASIL

LIVRARIAS NO BRASIL

APARECIDA/SP
Centro de Apoio aos Romeiros, s/nº
Lojas 44, 45, 78, 79 – Norte B
CEP: 12570-000Tel.: (12) 3104.1145
WhatsApp: (12) 98260.0003
aparecida@paulus.com.br

ARACAJU/SE
Rua Laranjeiras, 319 – Centro
CEP: 49010-000/Tel.: (79) 3211.2927
WhatsApp: (79) 99110.0028
aracaju@paulus.com.br

BELÉM/PA
Rua Vinte e Oito de Setembro, 61
Campina/CEP: 66019-100
Tel.: (91) 3225.0222
WhatsApp: (91) 98966.0000
belem@paulus.com.br

BELO HORIZONTE/MG
Rua da Bahia, 1148
Ed. Arcângelo Maleta – Centro
CEP: 30160-906/Tel.: (31) 3274.3299
WhatsApp: (31) 97557.0309
bh@paulus.com.br

BRASÍLIA/DF
SCS – Q.1 – Bloco I
Edifício Central – Loja 15 – Asa Sul
CEP: 70304-900/Tel.: (61) 3225.9847
WhatsApp: (61) 98341.0228
brasilia@paulus.com.br

CAMPINAS/SP (ENDEREÇO PROVISÓRIO)
Rua Barão de Jaguara, 888 – Centro
CEP: 13015-002/Tel.: (19) 3231.5866
WhatsApp: (19) 98293.0004
campinas@paulus.com.br

CAMPO GRANDE/MS
Av. Calógeras, 2405 – Centro
CEP: 79002-005/Tel.: (67) 3382.3251
WhatsApp: (67) 98161.0005
campogrande@paulus.com.br

CAXIAS DO SUL/RS
Av. Júlio de Castilhos, 2029 – Centro
CEP: 95010-005/Tel.: (54) 3221.8266
WhatsApp: (54) 98151.0008
caxias@paulus.com.br

CUIABÁ/MT
Rua Antônio Maria Coelho, 180 – Centro
CEP: 78005-420/Tel.: (65) 3623.0207
WhatsApp: (65) 98118.0002
cuiaba@paulus.com.br

CURITIBA/PR
Praça Rui Barbosa, 599 – Centro
CEP: 80010-030/Tel.: (41) 3223.6652
WhatsApp: (41) 99948.0089
curitiba@paulus.com.br

FLORIANÓPOLIS/SC
Rua Jerônimo Coelho, 119 – Centro
CEP: 88010-030/Tel.: (48) 3223.6567
WhatsApp: (48) 99962.0084
florianopolis@paulus.com.br

FORTALEZA/CE
Rua Floriano Peixoto, 523
Praça do Ferreira – Centro
CEP: 60025-130
Tel.: (85) 3252.4201
WhatsApp: (85) 99859.0065
fortaleza@paulus.com.br

GOIÂNIA/GO
Rua Seis, 201 – Centro
CEP: 74023-030/Tel.: (62) 3223.6860
WhatsApp: (62) 98247.0152
goiania@paulus.com.br

JOÃO PESSOA/PB (NOVO ENDEREÇO)
Rua Peregrino de Carvalho, 134
Centro – CEP: 58010-790
Tel.: (83) 3221.5108
WhatsApp: (83) 99839.0659
joaopessoa@paulus.com.br

JUIZ DE FORA/MG
Av. Barão do Rio Branco, 2590 – Centro
CEP: 36016-311/Tel.: (32) 3215.2160
WhatsApp: (32) 99165.0006
juizdefora@paulus.com.br

MANAUS/AM
Rua Itamaracá, 21 – Centro
CEP: 69010-210/Tel.: (92) 3622.7110
WhatsApp: (92) 98182.0100
manaus@paulus.com.br

NATAL/RN
Rua Coronel Cascudo, 333
Cidade Alta/CEP: 59025-260
Tel.: (84) 3211.7514
WhatsApp: (84) 99900.0246
natal@paulus.com.br

PORTO ALEGRE/RS
Rua Dr. José Montaury, 155 – Centro
CEP: 90010-090/Tel.: (51) 3227.7313
WhatsApp: (51) 98236.0025
portoalegre@paulus.com.br

RECIFE/PE
Av. Dantas Barreto, 1000 B – São José
CEP: 50020-000/Tel.: (81) 3224.9637
WhatsApp: (81) 99652.8161
recife@paulus.com.br

RIBEIRÃO PRETO/SP
Rua São Sebastião, 621 – Centro
CEP: 14015-040/Tel.: (16) 3610.9203
WhatsApp: (16) 98230.0216
ribeiraopreto@paulus.com.br

RIO DE JANEIRO/RJ
Rua México, 111-B – Castelo
CEP: 20031-145/Tel.: (21) 2240.1303
WhatsApp: (21) 97989.0016
riodejaneiro@paulus.com.br

SALVADOR/BA
Rua Direita da Piedade, 75 – Barris
CEP: 40070-190/Tel.: (71) 3321.0126
WhatsApp: (71) 99158.8116
salvador@paulus.com.br

LIVRARIAS EM SÃO PAULO

SANTO ANDRÉ/SP
Rua Campos Sales, 255 – Centro
CEP: 09015-200/Tel.: (11) 4992.0623
WhatsApp: (11) 98751.2307
stoandre@paulus.com.br

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP
Rua Quinze de Novembro, 2826
CEP: 15015-110
Tel.: (17) 3233.5188
WhatsApp: (17) 98139.0422
riopreto@paulus.com.br

SÃO LUÍS/MA
Rua do Passeio, 229 – Centro
CEP: 65015-370
Tel.: (98) 3231.2665
WhatsApp: (98) 98280.0004
saoluis@paulus.com.br

SOROCABA/SP
Rua Cesário Mota, 72 – Centro
CEP: 18035-200
Tel.: (15) 3442-4300
WhatsApp: (15) 98153.0011
sorocaba@paulus.com.br

VITÓRIA/ES
Rua Duque de Caxias, 121 – Centro
CEP: 29010-120
Tel.: (27) 3323.0116
WhatsApp: (27) 98120.0007
vitoria@paulus.com.br

PRAÇA DA SÉ
Praça da Sé, 180 – Centro
CEP: 01001-001
Tel.: (11) 3105.0030
WhatsApp: (11) 98751.0643
pracase@paulus.com.br

RAPOSO TAVARES
Via Raposo Tavares, Km 18,5
CEP: 05576-200
Tel.: (11) 3789.4005
WhatsApp: (11) 98751.2660
raposotavares@paulus.com.br

VILA MARIANA
Rua Dr. Pinto Ferraz, 207
Metrô Vl. Mariana
CEP: 04117-040/Tel.: (11) 5549.1582
WhatsApp: (11) 98751.3009
vilamariana@paulus.com.br

LOJA VIRTUAL
paulus.com.br/loja

VENDAS E DISTRIBUIÇÃO
Via Raposo Tavares, Km 18,5
CEP: 05576-200 – São Paulo / SP
Tel.: (11) 3789.4000
Fax: (11) 3789.4011
vendas@paulus.com.br

SAC: (11) 3789-4000 – Opção 4
sac@paulus.com.br